

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIEOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIEOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DE O Seculo, artigo de Samuel Maia:
 “Em Portugal, entregam-se a homens de sciencia laboratorios desprovidos de aparelhagem, com dotações mesquinhas, e no fim de cada mês metem-lhes na mão mil ou mil e quinhentos escudos, como paga do seu trabalho incessante.”

Os progressos do saber, entre nós, são tão evidentes que os sabios, por mal pagos, pertencem á categoria dos desprotegidos da sorte. Isto não impede que os arautos dos nossos progressos bradem:

— Portugal caminha como os outros povos, nas conquistas scientificas.

Os ironistas inconscientes mereciam ser crucificados, se o ridiculo os não matasse previamente.

* * *

OSR. ministro da Agricultura convidou os tecnicos do seu ministerio e as individualidades mais em destaque no nosso meio economico a realizarem conferencias no dia de amanhã, que ele consagrou ás associações agricolas, versando o momentoso assunto da agremiação da lavoura. Mais de 160 conferencias se devem realizar de norte a sul. Oxalá a semente lançada á terra frutifique e que os nossos agricultores, abandonando o isolamento em que têm vivido, abracem com fé e com entusiasmo a criação de associações tendo por lema um por todos e todos por um, unica forma de poderem resistir ao egoismo feroz que caracteriza a sociedade de hoje.

* * *

A PROPOSITO do artigo que ontem publicámos sobre o correio aereo America-Europa, informa-nos a Companhia Portuguesa de Aviação que, em qualquer combinação que se estabeleça para assegurar as comunicações aereas entre a America e a Europa, o troço Lisboa-Açores não será explorado pela Compagnie Générale Aéropostale, mas sim pela Companhia Portuguesa de Aviação, concessionaria do Estado.

A confusão deu-se, certamente, por se saber que a Compagnie Générale Aéropostale é uma das accionistas desta Companhia.

* * *

ONOSSO camarada Norberto de Araujo foi nomeado em assembleia geral, e por proposta da direcção, socio honorario do Ateneu Comercial de Lisboa, velha instituição de cultura, beneficencia e ensino, de gloriosas tradições, e que completou ha pouco meio seculo de existencia.

O Diário de Lisboa agradece esta distincção, na parte em que ela reflecte o testemunho de simpatia para um dos seus redactores.

* * *

AMUMIA de Cleopatra foi transportada por Napoleão para a Biblioteca Nacional de Paris, e escondida, durante o cerco de 1870, num subterraneo onde apodreceu, tendo de ser enterrada nos jardins daquele edificio.

Procura-se agora descobrir o local onde foi enterrada a famosa Cleopatra, simbolo eterno da perfidia feminina.

DIALOGOS BREVES

— Ana Pawlova, que ontem morreu na Hala, foi, segundo um critico, a ultima pomba que voou da Acropole.

— Parece-me que ela nunca teve pretensões a interpretar o misterio grego, porque as suas danças exprimiam, tentadoramente, a graça flebil e morbida dum poente romantico.

— Derradeiro lampejo, então, duma alma que se consumia, como um perfume que se evola?

— Aproximadamente. Ana Pawlova revelou a um mundo bastante gast o fim da sua elegia—em compassos de tão subtil desenho que algumas vezes os espectadores que a aclamavam sentiram que ela saia da materia e ficava suspensa no imponderavel.

— Bela lição para os olhos e para o sonho...

— Mas também a despedida de alguém que passa e desaparece, por falta de atmosfera saudavel e respiravel. Assim expiraram as Fadas e as Sereias.

■

— Noto que ha muita gente que se despede da politica e se resigna a privar-se dos exitos e prebendas que ela facilita e distribue, com mão prodiga...

— Quando a «gripe» toma aspecto epidemico, os timidos metem-se em casa e ingerem quinino amoniacal, como preventivo.

— E' louvavel e prudente acautelarmo-nos contra as correntes de ar — tão traiçoeiras, não é verdade?

— Eis o que um distinto medico aconselha no seio das familias alarmadas que visita:— Não saiam á noite e de dia apareçam só á janela!

— Assim pararia o movimento e o trabalho nas cidades...

— E' por isso que a «gripe» tem uma base economica que lhe assegura um largo prestigio moral.

■

— Porque não vais ao algarve vêr as amendoeiras em flôr?

— Já pensei nisso, mas desisti, adiando o passeio para outro inverno mais clemente.

— Estas como as aranhas que morrem no outono, á espera dum raio de sol estival que não chega.

— Se assim fôr, meu amigo, direi como Baudelaire: — «Cubro-me com a sombra duma palmeira imaginaria». Ter saudades das amendoeiras ainda é melhor que vêr proximo um rôsto que se inclina para nós, a sorrir e a mentir.

■

— Um homem saiu da sua aldeia e partiu para longes terras, em busca da fortuna... Conheces a historia?

— Como os meus dêdros. A tentação salu-lhe cara: trabalhou, lutou, sofreu e regressou desiludido para reconstruir o seu lar.

— Ha tanta gente assim! Cega-os a ambição e perdem na aventura a sua felicidade.

— E acredita que a triste experiencia de uns não ensinará os outros.

— Porquê? Ha alguma vantagem em trocar o certo pelo incerto?

— Nenhuma, mas, apesar disso, o homem obedecerá sempre ao signo fatal que o obriga a palmilhar as estradas que conduzem á misteriosa Terra da Promissão. Emigrar, arrostar perigos, passar fome e frio são elementos vitais do nosso destino.

— Vê-se que a pobre humanidade ainda vive mais exposta aos ventos que os canaviaes. Um ligeiro sopro volta-a para oriente ou para occidente, para o bem ou para o mal, sem que compreenda a razão de mudanças tais.

— E quando os santos e os profetas pretendem pegar-lhe pela mão e guiá-la a porto de salvamento, mostra-se irritada, suspeitosa, gritando: — «Arreda-te do meu caminho!» E logo se ergue uma cruz, por escarneo, que mais tarde se beija, por devoção.

■

— O rei de Espanha não pode conceder entrevistas aos jornalistas, sem consentimento dos seus ministros...

— Que feliz! A sua palavra tem tanto valor que é necessario poupá-la, como se faz ao ouro dos bancos.

— Mas se sentir necessidade de desabafar, de comunicar com a consciencia universal, como dizia Vitor Hugo?

— Cala-se, porque alguém traduzirá, sem desdouro para ele, os seus pensamentos.

— Não é a mesma coisa, sobretudo, quando a sinceridade nos desemperra a lingua.

— Pois fica sabendo que os reis, até mesmo quando destronados, só têm um meio de não perderem a corôa ou o crédito — o silencio. Exceptuo, bem entendido, Alexandre ou Napoleão, porque esses eram superiores aos povos que criavam.

■

— Diz-se que o calendario, em vez de dôze, passará a ter trêze meses...

— Que pechincha para os editores de calendarios!

— Mas creio que essa innovação é muito necessaria para pôr em ordem a cosmografia com a cronologia, a cronologia com o tédio e a sua máscara — a historia.

— Não nego que assim seja, tanto mais que pouco ou nada percebo do assunto. Com trêze meses, continua o ano a ter 365 dias? Ora é contra isto que eu me revolto e inutilmente. Retalha-se o tempo como se corta em pedaços uma arvore, mas a Vida, alhela a tais divertimentos, tapa o rôsto com o seu negro capúz e dispõe de nós, sem ouvir as horas nem atentar nas preces que lhe dirigimos.

LAUCIAS

DA Companhia dos Telefones recebemos o seguinte penhorante offício:

Sr. Director:— Os meus cumprimentos. Venho em nome do pessoal desta Companhia felicitar v. pela brilhante reportagem que foi feita pelo vosso redactor sr. Norberto de Araujo, junto das diversas secções desta Companhia, e agradecer as palavras de apreço pela forma como se executam os nossos trabalhos.

Já por mais duma vez e em ocasiões officiais me referi ao valor do operario português, cuja capacidade de trabalho e valor de adaptação estão sendo postas em relevo pelo vosso inquerito “Como se trabalha em Lisboa.”

Creia v. que o desejo desta Companhia é bem cumprir a missão do “serviço publico”, de que está encrregada, e que lhe é sempre grato ver reconhecidos os esforços feitos para conseguir esse objectivo.

De v., etc.—Pela Companhia Anglo-Portuguesa de Telefones, O Director e Administrador Geral, John S. Pope.

* * *

ABOLIÇÃO dos passaportes concertada entre Portugal e Espanha, de modo a ficar a passagem nas fronteiras sujeita apenas á apresentação dos cartões de identidade — corresponde a um desejo expresso desde ha meses pela imprensa e pelo commercio dos dois países, sem prejuizo da fiscalização que as autoridades entenderem dever fazer, e para a qual a identidade estabelecida para cada cidadão é mais que sufficiente.

Foi numa festa espanhola, e por intermedio do digno embaixador de Espanha, que o caso se tornou publico. Devemos dizer que para se chegar a este resultado, na apparencia tão simples, mas complicado por burocracias que pareciam escusadas, muito trabalhou o nosso illustre embaixador na capital espanhola.

* * *

OPRESIDENTE da Camara de Comercio de Manchester pronunciou um discurso acerca das dificuldades em que se debate a exportação de mercadorias, no seu país. Convidou os industriais a reorganizarem e modernisarem as suas fabricas de modo que, reduzindo os preços, possam competir com os do mercado mundial. E disse mais:

— “Os banqueiros da City estão dispostos a apoiar os planos que lhes forem apresentados para o desenvolvimento economico da Inglaterra, facilitando os creditos necessarios.”

Feliz país onde os banqueiros esperam os homens de iniciativa, abrindo-lhes os creditos necessarios para que se não diga que o capital se limita a viver nos cofres, como os doentes no sanatorio.

* * *

A PROXIMA-SE a primavera e as arvôres da Avenida sofrem a poda conveniente para o despontar da folhagem. As andorinhas estão a chegar e a musica dos ninhos adivinha-se já. Fazemos votos sinceros para que este ano seja de abundancia, pois, quando as colheitas são escassas, ninguém anda contente. “Casa onde não ha pão todos ralam e ninguém tem razão” — o que torna os ricos avaros e os pobres desconfiados.

Pelos teatros

"O Leão da Estrela"

Conforme noticiámos, a Companhia Lucília Simões inaugura a temporada de Carnaval no Trindade na próxima quarta-feira, com a reposição da celebre comédia "O Leão da Estrela", de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudez e João Bastos, que constituiu há anos um êxito retumbante no Politeama e que faz parte do repertório cómico do grande actor Chaby Pinheiro.

Carmina Pereira

Reaparece, brevemente em Lisboa, numa das nossas companhias de teatro musicado, a gentil e galante actriz Carmina Pereira, há tempos retirada de scena e que ainda recentemente tomou parte, com grande êxito, no desempenho de todas as revistas representadas no Maria Vitoria, durante a exploração do empresário Antonio de Maziado.

Atrás do reposteiro

Conforme vai dito noutro lugar, a companhia do Maria Vitoria estreia hoje, em duas sessões, a opereta "O menino bonito", adaptação de Lino Ferreira, Lourenço Rodrigues e Fernando Santos, musica de Alves Coelho e Raul Portela.

Reuniram-se ontem, no Odeon, todos os elementos que vão tomar parte no fonofilm "Noite do Nupcial", que seguem já no próximo dia 28 para Paris.

Os artistas da Companhia Adeline-Aura Abranches constituem-se hoje em sociedade artistica, ficando fora do elenco o actor Abilio Alves, que não quiz acompanhar os seus colegas.

A companhia Ilda Stichini, que amanhã termina os seus espectáculos, em Vila Nova de Tazem, trabalha nos dias 26 e 27 em Buarcos, Figueira da Foz.

A companhia "Alma Luza", sob a direcção de Jorge Grave, está presentemente percorrendo o Algarve, com grande êxito.

Estão terminadas as obras no Teatro Sá da Bandeira, em Santarém, que fica sendo uma magnifica casa de espectáculos e na qual brevemente trabalhará uma companhia de Lisboa.

Continua em sucesso, no Politeama, a comédia "O jogo das damas", que amanhã realiza dois espectáculos, em "matiné" e à noite.

No Trindade, está a dar as ultimas representações a peça "Dois milhões".

Parece que o artista-excentrico Palitos, cuja apresentação está sendo aguardada com vivo interesse, aparecerá ao nosso publico na proxima semana, no Avicida, antes da sua intervenção na "Revista Sonora" para o Carnaval.

Amelia Rey Colago, interpretará na peça francesa "Une petite sans importance", de Armont e Gerbodon, tradução do nosso colega de imprensa Alvaro de Andrade, que está em ensaios, no Teatro Nacional, o papel que foi criado em Paris pela conhecida "vedette" Maud Loty.

"La alegría de la huerta", "El pobre Valbuenas" e "La verbena de la Paloma", são as zarzuelas que constituem o espectáculo desta noite no Coliseu dos Recreios. Amanhã, ha "matiné" com entrada gratuita para as crianças.

Em recita popular, representa-se depois de amanhã, no Teatro Nacional, a peça "O diabo em casa", de Ramada Curto, que hoje vai á scena pela 8.ª vez.

E' amanhã, ás 15 horas, que se realiza no Teatro do Gimnasio, a "matiné" de "A Canção do Sul", em que, além de Auzenda de Oliveira, Tereza Gomes e Vasco Sant'Ana, tomam parte outros elementos artisticos.

Foi adiada para o dia 8 de fevereiro a festa do actor Duarte Costa, que se realiza no Gimnasio, como temos noticiado, com a 1.ª representação da peça de costumes portugueses, "O camarada fava rica".

Foram também contratados para filmar em Joinville a actriz Amelia Pereira e o actor Seixas Pereira.

Os "Artistas Unidos", para propaganda dos seus programas de Carnaval, vão publicar um jornal com o titulo "O Aldrabo", para distribuição gratis e com a colaboração de varias figuras do nosso teatro.

Galo d'Ouro Antigo Alhambra
— HOJE E TODAS AS NOITES — Parque Mayer
A grande artista alemã
ANNY WINDEBERG
A bailarina
MANEV VADATZ

Teatro AVENIDA
HOJE
Paí-Mãe
Duas sessões
Realização dos Artistas Unidos

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CRONICA RIBATEJANA

O Trabalho e os salários

No dia 17 de Janeiro houve na Chamusca a feira anual de gado suíno, que esteve fraca em todo o sentido. Pouca concorrência de bichos e de compradores.

No grande largo da Republica, com o seu arvoredor despidido de folhas, estacionavam poucos automoveis dos lavradores ricos, e fez-se pouco negocio, relativamente aos outros anos. O preço das vendas variou de 60\$00 a 58\$00 e 55\$00, a arroba. E alguns negociantes que quizeram vender chegaram ao abatimento de entregar um porquinho de 4 arrobas por 200\$00.

E os pobres bichos, condenados á facha, lá iam atados com uma corda, guinchando como se adivinhassem o proximo fim.

E tem sido uma azafama estes dias, em quasi todas as casas, tratando-se de abrir e desmanchar os animais e de preparar as carnes para salgadeira ou para os varios enchidos e presuntos.

A tradição da orelheira de porco com feijão branco mantem-se triunfante nas nossas provincias. Como outras tradições mais espirituais e elevadas se vão perdendo, chegamos á conclusão que o estomago tem uma memoria mais persistente que a cabeça e o coração.

Dizia Camilo Castelo Branco, num dos seus comentarios humoristicos, que a melancolia duma menina portuguesa não resistia a um bom prato de chispe com ervas.

Para mim, a matança do porco sempre tomou proporções de tragedia. Os gritos do inofensivo animal, o alagado do sangue, tudo me fazia horror e repugnancia, que ainda hoje sinto. Num tempo em que se matam homens com tanta despreocupação e se preparam gazes asfixiantes, que podiam inutilizar tanta gente incauta e pacifica, deve parecer ridicula esta sensibilidade diante do sacrificio dos animais para alimento dos povos.

Afinal, é tudo uma questão de alimento...

O dia da feira esteve lindo. Um verdadeiro dia de primavera, azul, suave, delicioso.

Já favoravel á gripe e outras doenças embranquece os telhados e a verdura, — mas nestes ultimos dias a temperatura amaciou, mesmo antes de chover. O dia da feira e o domingo que se lhe seguiu foram dos mais bellos dias que tem havido este inverno, e custa a crer que tão lindo tempo seja favoravel á «gripe» e outras doenças de que os jornais dão noticia.

Aqui, por enquanto, não ha mais do que os casos vulgares de todos os invernos, e pode considerar-se que o estado sanitario é bom.

O que se tem feito sentir é a crise de trabalho e consequente baixa de salários.

Ha familias de camponeses em que tem entrado a miseria. Mas apesar disso poucas são as raparigas desta região que querem ajustar-se como criadas. Pois deviam meditar um pouco que a classe das criadas, sobretudo as da provincia, é a que menos contingente dá para a tuberculose. Bem atiradas e bem alimentadas, em casas fartas, com serviço relativamente moderado, conservam muito melhor saude.

A mania da independencia individual prejudica bastante a nossa época. Já pouca gente aceita trabalho em que não se governe e o pior é que muita gente não sabe governar-se e no fundo de cada independente, que não permite imposições da vontade alheia, ha um tirano, pronto a impôr a sua aos outros.

Se o homem sem fé nem lei pudesse ser bom, cordato, activo e sóbrio, praticasse a verdadeira fraternidade, no respeito pelos outros e por si proprio, e no amor do proximo, já ha muito que este mundo seria uma doce mansão de paz, habitada por uma humanidade sublime.

MARIA DE CARVALHO

O caso de Mogadouro da Serra (Celorico da Beira)

A fim de evitar deturpações que, de boa ou má fé, se possam fazer acerca da falada burla de que é acusado Felismino Marques dos Santos, vem o Banco Pinto & Sotto Mayor dar os seguintes esclarecimentos:

Felismino Marques dos Santos gosou sempre, no seu meio, o conceito de pessoa honesta e de bastantes haveres, conceito que conseguiu manter até ha pouco, em que foi revelada a sua situação.

Por virtude desse facto e dada a forma correcta com que sempre havia desempenhado o lugar de antigo correspondente da firma Pinto & Sotto Mayor, a que este Banco succedeu, foi o mesmo encarregado da agencia que em 1927 foi criada em Celorico da Beira.

Desconhecia esta Administração a forma, como já antes e depois da criação de referida agencia, Felismino contraia compromissos de divida e os documentos de que para eles usava. Se tal não succedesse, não deixaria esta Administração de evitar pela immediata substituição do Felismino, que este, atraiçoando a defesa de interesses que lhe haviam sido confiados, fizesse desleal e illegal concorrência á propria Agencia de que estava encarregado.

Esse conhecimento tinham-no, sem duvida, os que com ele, mantendo transacções, embora de caracter meramente individual e atraídos pela confiança que o mesmo lhes merecia e pelas excessivas compensações que não podiam encontrar na Agencia do Banco, dele recebiam, umas vezes letras, outras simples notas de credito ou cadernetas, onde expressamente se consignava a responsabilidade exclusiva de Felismino, documentos esses datados de Mogadouro, onde residia e que da sede da Agencia dista cerca de 12 quilometros.

E assim, enquanto Felismino pôde pagar exagerados juros, causa principal, ao que parece, da sua ruina, nunca appareceu qualquer denuncia ou reclamação que indicassem ao Banco a norma seguida por aquele, o que mostra bem que todos consideravam as transacções feitas com Felismino e por este individualmente firmadas, como particulares, de credor com devedor, mais lhes interessando, pelo credito que o devedor lhes merecia, a assinatura do mesmo, do que a forma como este documentava os seus debitos.

Só agora, quando a Felismino não foi possível

manter a ficção, é que pretensos defensores de alguns credores prejudicados, apasceem a procurar confundir situações que sempre os interessados consideraram distintas, pois sabiam bem que confiavam o seu dinheiro a Felismino e não á Agencia, que não podia pagar juros a taxas exorbitantes, como o mesmo fazia, o que não obsteu, no entanto, a que os depositos feitos na Agencia, por quem se conformava com menor rendimento, atingissem uma soma apreciavel.

E assim, ao Banco só compete liquidar, para o que deu as devidas instruções, qualquer responsabilidade que se comprove ter sido assumida em seu nome, não tendo até agora apparecido quaisquer documentos nessas condições que não estejam devidamente escriturados.

Finalmente, deve frisar-se que, por operações iniciadas muito tempo antes da abertura da Agencia, é o Banco credor de Felismino, e o facto de possuir uma hipoteca para cobertura de tais responsabilidades, só pode representar o zelo que lhe compete ter na defesa dos interesses que lhe estão confiados.

Lisboa, 23 de Janeiro de 1931.

O Conselho de Administração do Banco Pinto & Sotto Mayor

Salão JANSEN

O grupo dos (Celtas)

Maria do Carmo e Berta Cardoso

Amanhã á noite, na Jansen, ás 21 horas, realiza-se uma grande festa de fado, que marcará o maior acontecimento fadista, pois além das grandes estrelas Maria do Carmo, Berta Cardoso, Ermeliada Vitoria, Lino Teixeira, e os grandes guitarristas José Marques e Armando Machado, apresentam-se os (Celtas), bandolinistas unicos no seu genero em todo o Portugal. De tarde haverá uma grande *matinée* de fado.

Desportes

Vitor Silva

Vitor Marcolino da Silva, o popular Vitor Silva, do Benfica e avançado centro da «equipe» nacional, volta a pisar os campos de «foot-ball», por ter sido aprovado ontem pela inspecção médica da A. F. L., ainda que condicionalmente.

O jogador vermelho disputará dois encontros e será depois submetido á nova inspecção, que definitivamente se pronunciará.

Varias noticias

O pequeno Guedes Gonçalves, que resolvera não mais alinhar esta época na «equipe» de honra do Benfica, volta a envergar a camisola vermelha.

O Sporting-Benfica é o ultimo desafio em que o dr. Abrantes Mendes alinhará, visto partir para o Funchal, no dia 29 do corrente, a tomar conta dum cargo publico para que foi nomeado.

Está marcada para o dia 1 de Fevereiro uma nova assembleia geral extraordinaria do Sport Lisboa e Benfica, convocada a pedido de um grupo de socios, com a seguinte ordem: Apreciação de varios actos da Direcção.

Como já informámos reúne hoje o Congresso da F. P. F. A., para discutir o «Estatuto do Jogador» e o Regulamento do Colegio Nacional de Arbitros. Os delegados de Lisboa não tomam parte no Congresso.

Segundo informações que reputamos verdadeiras, os delegados das Associações Regionais que se propunham reconciliar a A. F. L. e a Federação desistiram do seu proposito, em vista das reclamações apresentadas pela Associação de Lisboa.

O delegado de Vizeu ainda se avisou com o presidente da Federação, mas o assunto da reconciliação nem sequer chegou a ser encarado. Este mesmo delegado enviou as clausulas da A. F. L. ás varias Associações do pais, para que estas fornecessem instruções aos seus delegados.

Mas—depois das Associações tomarem conhecimento do documento da A. F. L.—instruções para quê?

Realiza-se amanhã no campo de S. Vicente um encontro de foot-ball entre os empregados solteiros e os ca-

Uma indiscrição

Por um destes acasos que, como dizem os espanhois, se *cojen por los pelos*, soubemos que a famosa Casa Nestlé, tão conhecida pelos seus excellentes chocolates, farinhas, queijinhos, etc., está já preparando o seu 5.º Concurso para o mês de Junho futuro.

Estes concursos têm sido falados e todos nós sabemos a probidade com que são organizados. Ainda em Dezembro ultimo, nas columnas deste jornal, registámos, com merecido louvor, o successo incontestavel que coroou o 4.º concurso. Foram 300 premios valiosos, sorteados pela Santa Casa da Misericórdia; foi a elegante «matinée» no Teatro S. Luiz; foi a distribuição liberal de chocolates, bonbons, guisoleimas, brinquedos, brindes de toda a especie, etc.; foi, enfim, um nunca acabar de surpresas que a clientela miuda e ruidosa da Nestlé acolheu com entusiasmo e de que os graudos não desdenharam...

Pois bem. A Nestlé, soubemo-lo ha pouco, está organizando o seu proximo 5.º concurso. Haverá espectáculo, ainda mais deslumbrante; haverá distribuição de coisas boas, ainda mais larga e abundante.

Que os nossos leitores se preparem, com tempo, para ele.

Ao que nos informaram, não têm mais do que fazer o que sempre fizeram até aqui; ir buscar á Rua Ivens n.º 11 a 13, á casa Nestlé, as senhas que estão já em distribuição e que serão entregues em troca de:

15 envoltucros de chocolates de quaisquer das marcas Nestlé, Peter Cailler ou Kohler; ou 15 tampas de latas da Farinha Lactea Nestlé; ou 5 latas vazias de leite condensado «Moça» ou ainda 5 tampas das caixas de queijinhos Gruyère Nestlé.

São estes os informes que nos dêram e que nós com satisfação transmitimos aos nossos leitores.

Uma carta

A crise da navegação

...Sr. director do «Diário de Lisboa»:—Publicou ha dias o seu conceituado jornal uma entrevista referente á crise que a navegação atravessa actualmente. Permita, sr. director, que faça algumas apreciações sobre a materia que se expõe. Não pode ter lugar essa apreciação da actual crise comercial marítima em referencia á nossa marinha mercante. Não se queira equiparar as dificuldades da «Royal Mail», que em 1927 adquiriu 450.000 toneladas de vapores da White Star e outras companhias por uma importancia de 35 milhões de dolares de que tem encargos de seis e meio por cento, com a nossa marinha do comercio, que tem progredido como ainda se provou recentemente pelas exposições feitas por competentes. A nossa marinha do comercio, especialmente essa parte que é empregada no trafego com as colonias, tem tido sempre trafego remunerador; e a prova são os dividendos superiores que têm sido dados aos accionistas, sem que todavia tenham sido atendidos outros encargos primordiais. A Companhia Nacional de Navegação, que em 1927 transportou 251.035 toneladas de carga e 66.181 passageiros passou em 1929 a transportar 346.380 toneladas de carga e 83.017 passageiros. O que a nossa marinha do comercio não pode e nem deve fazer é tentar aventuras de exploração em concorrência com a navegação estrangeira. Foi essa sempre a doutrina seguida e quando queira tentar aventuras resultará uma derrocada inevitável. Temos, realmente, navegação para o norte da Europa, mas garantida por medidas de protecção, pois sem elas, não seria viavel de qualquer forma.

A crise na nossa marinha do comercio, especialmente, na navegação para as colonias, podemos afirmar que não existe, e prova-se bem esta nossa afirmativa pelo seu constante trafego.

O que naturalmente não oferece, sem uma cuidadosa administração, será talvez resultados para dividendos de vinte a trinta por cento, como se têm dado e porque não existe razão ou direito a dividendos dessa importancia sem atender a outros encargos mais primordiais.—De V., etc., José Joaquim Alvares».

O FADO na JANSEN

AMANHÃ, ás 3 horas da tarde, realiza-se, no SALÃO JANSEN, uma brilhante *Matinée* de fados, em homenagem á popular e brilhante cantadeira Maria do C. Torres, e na qual tomarão parte os mais cotados elementos do fado. Á noite, ás 21 horas, haverá uma grande *Soirée*, com Maria do Carmo, Berta Cardoso, o grupo dos (Celtas) e outros elementos do maior valor.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10--Estoril Gerente: RICARDO ALEN

ROYAL

4.º concerto de assinatura
Amanhã, ás 17,30 precisas
O prodigioso virtuose
MOISEWITCH
"O POETA DO PIANO"



Executará o seguinte programa:
I—Fantasia cromática e fuga—BACH, sonata em si menor—LISZT; II—Quatro baladas—CHOPIN; III—La vida breve—FALLA, Estudo em fa sustenido maior—STRAWINSKY conto MEDTNER variações sobre um tema de Paganini—BRAHMS.

Bilhetes á venda no Royal; no Rossio, 110, e nas casas Sassetti, Valentim de Carvalho e J. H. d'Oliveira.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados na lotaria de hoje

1156 400.000\$00

8390..... 40.000\$00

1983..... 10.000\$00

155..... 1.760\$00

1157 1.760\$00

Premiados com 2.000\$00

426 597 1476 1957 2298 3243 3502 3772
4314 4995 5050 5325 6253 7626 8044

Premiados com 1.000\$00

68 235 273 1208 1441 1651 1885 2087
2229 2300 2439 3124 3363 3652 3800
4122 4174 4561 4663 6256 6742 6794
6795 6872 7179 7279 7394 8291 8396
8914

Premiados com 320\$00

9

DEZENA

13 17 31 32 42 51 55 57 60 73 85 89

CENTENA

143 219 244 269 274 292 332 350 373
387 388 412 430 482 485 519 540 593 661
709 726 732 737 750 752 788 789 818
819 850 872 885 918 942 959 967 972
984 988 989

MIL

1013 1028 1101 1164 1194 1199 1201
1205 1234 1258 1285 1315 1342 1356
1360 1369 1425 1455 1457 1484 1569
1570 1610 1620 1645 1674 1692 1750
1760 1820 1827 1828 1833 1901 1911
1913 1923 1959

Os numeros 1001 a 2000 não incluídos nesta relação têm o premio de 160\$00, por pertencerem ao milhar do numero do premio maior.

DOIS MIL

2009 2012 2026 2034 2071 2113 2138
2149 2168 2173 2187 2220 2238 2269 2296
2311 2320 2321 2325 2349 2369 2397
2404 2408 2449 2458 2474 2494 2516
2567 2580 2606 2683 2692 2749 2756
2809 2811 2823 2830 2855 2872 2931
2948 2950 2964

TREZ MIL

3003 3004 3034 3055 3068 3087 3105
3125 3133 3141 3144 3171 3207 3223
3239 3273 3283 3285 3334 3352 3381
3386 3392 3397 3437 3454 3503 3585

Os numeros terminados em 6 não incluídos nesta relação, teem o premio de 160\$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior

Lotaria da Misericordia de Lisboa

Sexta-feira 30 de Janeiro, ás 13 horas (1 da tarde)

PRIMEIRO PREMIO 400.000\$00

Previne-se o publico que o milhar correspondente á SORTE GRANDE é todo premiado Na extracção de hoje foram premiados os numeros 1.001 a 2.000 por corresponderem ao milhar da SORTE GRANDE

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

FARMACIA FRANCO, FILHOS
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A Musica

Benno Moiseiwitch

Chegou hoje a Lisboa o artista russo Benno Moiseiwitch, que se fará ouvir uma unica vez no 4.º Concerto de assinatura do Royal, no proximo domingo 25 ás 17 e 30, e num dos mais notaveis programas que nos tem sido dado ou-



BENNO MOISEIWITCH

vir, no qual executará obras de Bach, Liszt, Chopin (as 4 Baladas) Falla, Strawinsky, Medtner e as difficilissimas Variações de Brahms sobre um tema de Paganini.

Dôres de cabeça

FRICCIÓN Vicks VapoRub na testa e nas fontes; dissolva-o também em agua quente e inspire-o. Se as dôres de cabeça forem muito frequentes, consulte o medico.



O FADO

no CAFÉ DOS ANJOS
9, RUA DOS ANJOS, 11

HOJE, ás 21 horas, AMANHÃ em *matinée* e *soirée*, grandiosas sessões — com os melhores elementos — 2.ª FEIRA, além doutros, estreia da genial cantadeira Berta Cardoso. Entrada gratuita. Espectaculos para familias

LOTARIA DE HOJE

8390 bilhete inteiro... 40.000\$00

1983 bilhete certo 10.000\$00

assim como muitos outros premios foram vendidos pelas felizes casas

Costa, Limitada

Sede—75, Rua S. Paulo, 77

Filial—60, Rua da Prata, 62

Telef. 2 2475

LISBOA

Edições da "Renascença Gráfica"

à venda na Administração do "Diário de Lisboa"

RUA DA ROSA, 57, 1.º

Telefones T. 152, 153 e 154

MAIS VALE ANDAR NO MAR
ALTO..., por NORBERTO LOPES.
 Esc. 10\$00. Pelo correio 11\$00.

PORTUGUESES EM ROMA, por
 NORBERTO DE ARAUJO.
 Esc. 10\$00. Pelo correio 11\$00.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por
 JOÃO PAULO FREIRE (MARIO).
 Esc. 20\$00. Pelo correio 21\$00

RUBI**Desvenda-se o misterio**

Tu vais a algum casamento?
 Vejo-te assim tão correcto!
 Todo vestido de preto...
 E bota de polimento?!
 — Eu lamento amigo Bento
 Que não saibas a razão!
 De toda esta distinção!
 Eu vou direito d'aqui
 Para a ginguinha **RUBI**
 E' hoje a inauguração.

Rua Barros Queiroz, 27

Todos os produtos são espe- **RUBI**
 cialmente fabricados para a

ANTIGA CASA

Caldo Verde

Reabriu esta antiga casa com esmerado serviço
 de cozinha a portuguesa, preços economicos.

Rua do Jardim do Regedor, 27



Joaquim Pereira da Conceição Junior FALECEU

Confortado com todos os sacramentos da Igreja

Joaquim Pereira da Conceição, Ar-
 minda Alves Pereira da Conceição,
 Angelina Ribeiro Alves, Arminda Pe-
 reira dos Santos Diniz e seu marido
 Luiz dos Santos Diniz, Amadeu Alves
 Pereira, Adelino Alves Pereira, Irene
 Alves Pereira, e mais familia, partici-
 pam o falecimento de seu extremoso
 filho, neto e irmão, cunhado, sobrinho
 e primo, e que o funeral se realiza
 amanhã 25 pelas 11 horas, para jazigo
 de familia no cemiterio Oriental.



R. I. P. Noemia Ferreira

Aluna da Faculdade de Letras

Georgina Barbosa Ferreira, João Ta-
 vares Ferreira (ausente) e João de Mello
 Bulhões Junior, cumprem o doloroso
 dever de participar o falecimento de
 sua muito querida e chorada filha e afi-
 lhada, e que o seu funeral se realiza
 amanhã, pelas 14 horas, da rua do Dia-
 rio de Notícias, n.º 111, para o Ceme-
 terio dos Prazeres.

AUTOMOVEIS MORRIS

No CONCURSO DE CONFORTO

do Rallye de Monte Carlo, o «MORRIS
 M. G.» que, tripulado pelo Ex.^{mo} Sr. Ri-
 beiro Ferreira, tão brilhante figura fez,
 classificou-se em **2.º lugar**, entre 65 con-
 correntes dos 145 que partiram de varias
 cidades da Europa

A. M. ALMEIDA L. DA**39, Rua da Escola Politecnica, 39-A****LISBOA****Radio Corporation Of America**

A maior organização mundial de Radio
 Ouvir esta a parelhaagem é certificar-se
 da sua superioridade



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Sociedade Iberica de Construcções Electricas, L.daTel.: 25347 Praça Luiz de Camões, 36, 2.º-D. **Lisboa****GARAGE Auto-Radio**

AVENIDA ALVARES CABRAL, A. L. F.

TELEFONE NORTE 6400

Aceita para venda automoveis novos ou usados a preços reduzidos.
 Recolha em cabines completamente isoladas do pó.
 Garage sem uma unica coluna e com inclinação especial no seu pa-
 vimento, a necessaria para pôr um carro em marcha por simples acção
 de gravidade.

Recolhas desde 75\$00 com lavagem
(SISTEMA MONUMENTAL)

BREVEMENTE — Inauguração da secção de radio**Sortes grandes?**

só a casa **COSTA, LDA.** as vende
60 - Rua da Prata - 62

Quer a sorte grande?
 Habilite-se na tabacaria **MADRID**
Rua do Mundo, 115

Tem V. Ex.^a necessidade de vidraça
 nacional e Belga colocada em obras
 novas consultem primeiramente
MENAGE PARAISO DE LISBOA
 191, R. DA PALMA, 203—Telef. N. 3129

AFRODISIACO "LUKOL"

Para cura da neurastenia sexual, seja qual
 for a sua origem.

A' venda nas farmacias e drogarias.

Envia-se grãtis o folheto scientifico.

DEPOSITARIO: Antonio Villas—Poço do
 Borratam, 13, 3.º—Telefone 20951.

Savon Cadum

Defenda-se
 exigindo do
 seu fornece-
 dor os Sabo-
 netes Cadum
 com a figuri-
 nha do Bébé!

Société Cadum - Courbevoie - PARIS
 — Eduardo Tavares. PORTO —

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anúncio,
 correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto
 da Companhia dos Caminhos de Ferro Portu-
 gueses, os herdeiros de José Rodrigues Sobrinho,
 que também usava o nome de José Rodrigues Se-
 verino, maquinista de 3.ª classe da Divisão de
 Material e Tracção, contribuinte n.º 2199, á pen-
 são de sobrevivência por ele legada, como Con-
 tribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da
 referida Companhia, nos termos do Regulamen-
 to de 1887, concorrendo á sua divisão ou impu-
 gnando os pedidos já feitos em requerimentos
 de sua viuva Rosa Pereira Sobrinho.

Findo este prazo será tomada deliberação,
 na conformidade das disposições do citado
 Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 22 de janeiro de 1931.

O Chefe do Serviço de Contabilidade Cen-
tral. M. Barqueira.**Visconde de Silveiras**

Missa do 1.º aniversario

Sua viuva, seu filho, seus irmãos
 e seus cunhados, participam que,
 na proxima segunda-feira, 29 do
 corrente, pelas 11 horas e meia,
 será celebrada, na Igreja de San-
 tos-o-Velho, uma missa de sufra-
 gio pela alma do seu muito queri-
 do e saudoso extinto, e agradecem
 desde já, a todas as pessoas que
 se dignarem assistir a este piedo-
 so acto.

**Francisco Romaguera
de Castro Guedes**

Missa do 30.º dia

Sua viuva, filho e mais familia partici-
 pam a todas as pessoas da sua amisade
 que no dia 26 do corrente, pelas 11 ho-
 ras, será rezada uma missa sufragando a
 sua alma, na igreja dos Anjos.

Aproveitam este meio para agradecer
 a todas as pessoas que os acompanha-
 ram em tão doloroso transe, pedindo
 desculpa de qualquer falta que haja nos
 agradecimentos, por desconhecem al-
 gumas das moradas.

TERRAS AMIGAS

A cidade de Saragoça

berço da Rainha Santa Isabel de Portugal

*Somos los aragoneses
Como el Pilar y la Seo:
Algo rudicos po afuera,
Pero guenicos po adentro.*

CANTAR BATURRO.

Poucas povoações illustres haverá no mundo, mais dignas da sua descrição se dedicar a um ornamento dos tempos de Marte ou de Bellona, como a «Sempre heroica» cidade de Saragoça, que, pelos altos feitos de seus filhos, se pode orgulhar de ter, a enaltecer o seu glorioso escudo, o nobilíssimo colar da Ordem Real de San Fernando.

Foi essa a justificável razão que me sugeriu a ideia de, com esta singela crónica, homenagear o fidalgo Marquês de Estela, quando, para bem da sua Patria, a tesoura fatal da Parca não tinha ainda cortado o fio da preciosa vida daquele grande espanhol que, quer queiram, quer não, ficará apontado, para sempre, nos fastos mais notáveis da Espanha.

Seguindo, da aristocrática e alegre Villa e Corte, Madrid, para a soberba e laboriosa Cidade Condal, Barcelona, a onde me levava o muito empenho de visitar a sua feérica Exposição que, com a surpreendente de Sevilha, ficou sendo uma das mais lindas obras desse inclito amigo da Nação Portuguesa tive, a pouco mais de meio desse longo trajecto, a acertada e feliz ideia, de fazer uma pausa reconfortante, e quedar-me em Saragoça.

A historia dessa notável cidade não me era de todo estranha, sabendo bem que ela tivera sido Salduba, aquela remotíssima urbe, á qual, os dominadores romanos, depois de a tornarem Colonia Militar, deram o titulo imperial de Cezarea Augusta, e que, após haverem corrido anos com os séculos, viera a ser a capital do antigo Reino de Aragão, Estado famoso com que Fernando e Izabel, Catolicos, unindo-o aos de Navarra e de Castela, engrandeceram, para a posteridade, a nobre nacionalidade espanhola.

Logo que me puz em marcha para o centro da cidade, topei, como se fora uma sua guarda avançada, com a arrogante «Puerta del Carmen» que, como um velho batalhador, nos mostra, nas calcinadas paredes, as cicatrizes da metralha, signos honrosos da celebre acção de «las Heras», da inesquecível Guerra da Independência.

Quantas imagens, me correram, vertiginosas, pela mente, ao contemplar, comovido, esse padrão glorificador de uma raça! Foram: Agustina, intrépida mulher de humilde condição, que se distinguiu, auxiliando, corajosamente, no momento mais perigoso da luta, os artelheiros da mais atarefada boca de fogo; a Condessa Buñta formosa e jovem aristocrata, que organizou pelotões de gente do seu sexo para cuidar dos feridos e ajudar a levar munições e mantimentos, ás mortíferas linhas de fogo; Palafox, o energico Governador, de quem Lannés, Marechal de França, ao haver enviado a proposta de rendição, redigida nestes laconicos termos: «Quartel General de Santa Engracia. Capitulação», recebeu como resposta briosa, esta concisa declaração: «Quartel General de Saragoça Guerra até chegar á facada»; enfim, todo o simbolismo do titanico esforço com que, em tão inolvidável acção, foi defendido, palmo a palmo, esse bocado de chão sagrado da Espanha, e, os feitos praticados pelos saragoçanos, nessa batalha, foram tão grandes, que ficaram, como os de Numancia e de Sagunto, gravados, para todo o sempre, nas mais brilhantes paginas da Historia.

Prossegamos: Logo a seguir, deparei com a linda Praça de Aragão, e de aí tomando a ampla e florida Calle de la Independencia, onde se erguem belos monumentos em honra de vultos da acção de 1808, desemboquei na movi-

mentada Calle del Coso, centro citano a que vêm convergir as elegantes vias de Don Fernando e de Don Jaime, ruas que tomei, para me embrenhar no velho burgo, tão cheio de recordações do Passado, e em que sempre ecoavam, alegres, «las palomitas de la Lonja»; e, depois de todo este agradável passeio, conclui que Saragoça, tal como as outras cidades espanholas, vem valorizando notavelmente a sua urbanização, sem, porém, lhe destruir o tipico cunho regional.

Esta formosíssima cidade que as prateadas aguas do Ebro e do Huerva, tanto romanticam, é uma das terras da Espanha mais dignas de serem visitadas. Não nos deverá levar aí, unicamente, o intuito de admirar as recordações da Historia e as reliquias do Passado que encerra, pois muito ha tambem que apreciar no encanto das suas airosas «jotas e rondas», na bizzaria dos seus tradicionais costumes «baturros» e na alegria das suas tipicas e coloridas «huertas», factores inspirativos da «Dolores», da «Rabalera» e de tantas e tão sentidas melopelas de sabôr aragonês.

D. Manuel I, o venturoso Rei dos Portugueses, das Conquistas e das Descobertas, avô honoravel de Filipe, o Prudente, bastante afeiçoado foi a essa terra. Aí, tudo se preparou para ser solenemente ractificado o seu juramento, feito em Castela, em 28 de abril de 1498, que o tornou herdeiro desse Reino, titulo que perdeu por

Dona Izabel, filha dos Reis Catolicos, sua primeira esposa, haver morrido do parto do principe D. Miguel, igualmente jurado herdeiro de Portugal e Castela, e falecido dois anos apos sua mãe.

Esse monarca lusitano, amigo do estudo das Humanidades, muito frequentou, durante a sua demorada estadia nessa cidade, a afamada Universidade de Saragoça, que fôra fundada no ano de 1113, após a explosão dos mouros, e muito mais engrandecida, no século XVI, pelo Prior D. Pedro Ceruna, mais tarde Bispo de Tarragona, e na qual, como conta «La Historia de Nuestra Señora del Pilar», de Frei Diogo Morillo, se liam todas as Sciencias, que eram ministradas por cento e vinte e um professores, a mais de dois mil escolares, e que, com a de Huesca, eram as que, então, derramavam o saber, no Reino de Aragão.

Disse, no principio do século passado, um escritor francês, que, depois dos efêmeros triunfos das forças napoleonicas, não ficou pedra sobre pedra, em Saragoça, por, todas as suas casas, haverem sido alvo dum aturado cerco. Não se desmente esta gratuita afirmação, mas o que podemos dizer é que muita coisa subsistiu, para, ainda hoje, se poder apontar ao visitante estes valiosos monumentos: — A Longa, ou Casa da Bolsa, estimavel edificio do século XVI, em que se vêm, engrinaldadas, o gotico e a renascença; a Aljafaria, notavel castelo de constru-

ção arabe, reliquia de grande valor artistico e historico, onde, pelo ano de 1270, nasceu a nossa Rainha Santa Izabel; os palacios dos Condes, de Guara, de Sastago, de Luna, de Argillo, de Sobradie, brazonados sólios da velha nobreza de Aragão; a Igreja de Santa Engracia, onde, apesar do bombardeio de 1808, ainda podemos admirar a bellissima fachada, em que se esculpem as figuras dos Reis Fernando e Izabel; a Sé, magnifica Cathedral, surpreendentemente adornada com os inconfundiveis estilos, românico, ogival, arabe, gotico e neo-classico, e edificada, no principio do século XI, no local onde se erguia uma mesquita mahometana, que, por sua vez substituiu um remotissimo templo cristão em que o martirisado S. Vicente, patrono de Lisboa, fôra pregador e diácono; e, mais que tudo, a sumptuosa Basilica de Nossa Senhora do Pilar, que passa por ser uma das cathedrais mais ricas e esplendorosas da Espanha, e que foi começada em 1681, segundo o plano e a direcção de Herrera, e depois prosseguida por Rodriguez, no sitio onde existia uma humilde capelinha da mesma santa invocação.

E' cheia de uncção a piedosa lenda que aureola a origem da pomposissima Basilica, onde se venera aquella «chiquita e morena Pilarita», Padroeira dos aragoneses: — «Pouco tempo depois da Ascenção do Salvador e da descida do Espirito Santo, o Apostolo São Thiago Maior despediu-se de seu irmão São João Evangelista, e foi pedir á Virgem Maria a sua benção.

Maria disse-lhe: «Filho querido; posto que escolheste as Espanhas, lugares muito da minha afeição, para aí divulgares a palavra Divina, lembra-te de fundar uma igreja, sob a minha invocação, na cidade onde converteres o maior numero de pagãos.

São Thiago deixou em seguida Jerusalem, atravessou o Mar Tirreno, e abordou a Tarragona, onde, apesar de todos os seus esforços, não conseguiu converter mais do que oito criaturas.

Porém, na noite de 4 de fevereiro, das kalendas de 36, estando São Thiago e os seus oito neofitos, dormindo, profundamente, numa planicie junto da margem do rio Ebro, onde hoje se edifica Saragoça, foram despertados por hinos celestiais: Eram as vozes dos anjos que celebravam o officio da Virgem...

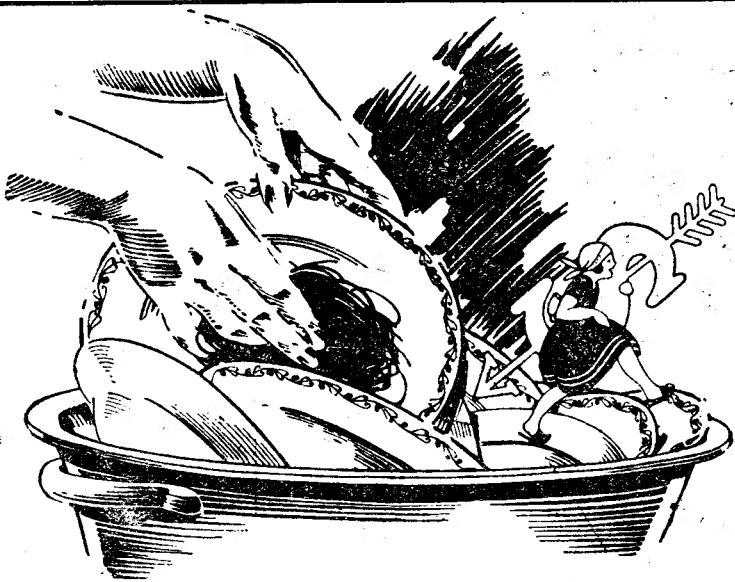
O Apostolo posternou-se, unindo o rosto ao chão, e viu diante de si, em pé sobre um pilar de jaspé, a Augusta Mãe de Cristo, rodeada de arcanjos, e sorrindo com a mesma inefavel bondade com que lhe havia sorrido, quando da sua partida de Jerusalem.

«Tiago, filho meu, — disse-lhe a Virgem — é aqui, neste mesmo lugar, que me deve ser erguida uma igreja. Toma este pilar que tenho sob os meus pés; fixa-lo-has, sustentando a minha imagem, no centro dum santuario consagrado em meu nome, e, até á consumação dos seculos, ele nunca deixará de ser origem de uma infinidade de Benemerencias e maravilhas...»

O Apostolo, auxiliado pelos seus discipulos, entregou-se, logo a seguir, á obra, e, dentro de pouco tempo, a igreja achava-se erguida, e a miraculosa imagem da Santissima Virgem do Pilar, atrai a Saragoça, vindos de todas as provincias castelhanas, milharres e milhares de peregrinos, e o seu tesouro; tão fabuloso que se torna impossivel enumera-lo ou descreve-lo, guarda, junto das mais rutilantes joias, um pequeno Livro de Horas, oferecido por aquela Santa Rainha que, no seu regaço, transformou em perfumadas rosas o alvo pão dos seus pobres, e que, sendo bendito fruto de Aragão, é louvado orgulho de Portugal.

E. RAPOSO BOTELHO

Café Chave d'Ouro, L. da **ROCIO** Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo



Pode ser um
trabalho
mais facil

mais rapido e melhor se se lavar a louça gordurosa e os utensilios de cozinha com

Soda SOLVAY

erradamente chamada potassa. Vale a pena experimentar! Não estraga as mãos.

Usa-se em todas as lavagens

Exija-se a SODA SOLVAY empacotada e com a marca da fabrica

A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Royal Cine (Sonoro)

HOJE—A's 21 1/2 horas

A voz de ouro de **RAMON NOVARRIO** com Renée Adorée, Donald Crisp e Dorothy Janis no admirável filme sonoro e cantado**O PAGAO****Chá das cinco****Oradores**

A grande oração que nutro pelos oradores vem da incapacidade oratória que ousou confessar neste país onde toda a gente tem sempre a mão um chorrião de palavras para a primeira oportunidade, que é quasi sempre inoportuna, muitos perdendo ocasião de ficar calados e não deixando por mãos alheias créditos que pelas suas perdem, morrendo para a publica consideração como o peixe, pela boca.

Nas raras ocasiões em que tentei falar para mais de meia dúzia de pessoas, senti-me varrido de ideias, aliás dispensáveis nos discursos, mas, o que é mais grave, desprovido de palavras, sem as quais não ha possibilidade de fazer discurso, por pior que seja.

Sendo ainda novo, e numa festa dos antigos «novos», recebi o encargo dum discurso que tive a prudência de escrever, e assim obtive um inédito êxito que attingiu a honra de publicação na «Contemporanea», a bela revista do nosso contemporaneo José Pacheco.

Animado com a solução do meu problema oratório, resolvi escrever em varios cartões discursos variadissimos que me habilitassem a estar preparado para todas as possiveis emergencias de ter que tornar a falar em publico. Mas, a primeira vez que me aconteceu ouvir aquele horrendo aviso de que «vai falar o senhor fulano», e que o «senhor fulano era eu, verifiquei que me tinha esquecido dos cartões. E por saber que das palavras sempre me esquecia, tive que fazer a classica declaração de que não falava por ter sido «colhido de surpresa». Colhido de surpresa, eu, que sendo cronista taumagico nunca sofri a menor colhida!

E fiquei para todo o sempre disposto a não ser orador, ainda que sempre disposto a ouvir, e a admirar, todos os oradores deste país de oradores.

ROGERIO PEREZ

Regatas de vela**organizadas pelo Club Naval**

Realizam-se amanhã as regatas de vela organizadas pelo Club Naval de Lisboa para comemorar o seu 39.º aniversário e nas quais tomarão parte varios monotypos tripulados por socios do Club Nautico.

As provas realizam-se em frente do Cais do Gás, sendo a largada em regata desde Pedrouços até ao local das provas.

A chegada deve verificar-se pelas 14 horas, sendo atribuída ao vencedor uma taça.

Conferencias

O sr. Antonio Dias Gomes realiza amanhã no templo adventista, á rua Joaquim Bonifacio, uma conferencia sobre «As desvantagens da reforma do calendario».

A entrada é livre.

—E' hoje que o dr. Sá e Oliveira realiza, ás 21 horas, na Universidade Popular Portuguesa a decima lição do curso de «Iniciação de Latim».

—O sr. dr. Joaquim Barradas faz hoje no Gremio Alentejano uma conferencia sobre «A pecuaria alentejana em face do regime da propriedade privada».

O 31 de Janeiro

A direcção do Centro Escolar Republicano de Belem deliberou comemorar a data do 31 de Janeiro, dando nesse dia um grandioso baile aos socios, suas familias e convidados.

Beneficencia

No dia 31 de Janeiro e 1 de fevereiro, a Associação Escolar de Ensino Liberal, rua do Salitre, 192, oferece ás crianças que frequentam as suas aulas festas instrutivas, constando de prelecções, recita e baile.

Publicações

Da Agencia Internacional de Livraria e Publicações tomamos recebido, com regularidade, as conhecidas revistas espanholas «Cronica», «Esfera» e «Nuevo Mundo». Agradecemos a oferta.

A Cidade

S. CRISTOVÃO SEJA COM ELES

UMA ESTREIA QUE PROMETE

Os automobilistas No "Maria Vitoria"

vão eleger hoje

representa-se hoje

os corpos gerentes do A. C. P.

Na sede do Automovel Club de Portugal, realiza-se hoje, pelas 20 horas, a reunião da assembleia geral, para aprovação do balanço e contas do ano anterior e eleição dos novos corpos gerentes para o trienio de 1931-33.

As listas patrocinadas pela actual direcção, e que vão certamente obter uma grande maioria de votos, apresentam ao sufragio dos automobilistas socios da A. C. P. os seguintes nomes:

Assembleia Geral: — Presidente, Duque de Palmela; Vice-Presidente, dr. Antonio Bourbon; 1.º Secretário, Tomás Pinto Basto; 2.º Secretário, Antonio de Herédia.

Presidente da Direcção: — Engenheiro Ricardo O'Neill.

Direcção: — Vice-Presidente, Engenheiro Carlos Santos; Secretário, dr. Mateus de Oliveira Monteiro; Tesoureiro, professor Luis da Silva Viegas.

Vogais, Engenheiro Pedro Joyce Diniz; Engenheiro João C. de Korth e José de Aguiar; Suplentes, José Augusto dos Santos, dr. Augusto Ribeiro Vaz e dr. Candido Sotto Mayor.

Comissão Revisora de Contas: — Presidente, Carlos Machado Ribeiro Ferreira.

Vogais: Ricardo Espírito Santo Silva e José dos Santos Lima.

Direcção da Secção Regional do Norte: — Presidente, dr. João Antunes Guimarães; Secretário, Fernando de Brito (Ermita); Tesoureiro, Agostinho de Freitas Leal.

Vogais: Alfredo A. Cunha e Manuel da Silva Cruz Junior.

Direcção da Secção Regional do Centro: — Presidente, Visconde de Alverca; Secretário, Engenheiro Rangel de Lima; Tesoureiro, dr. Porfirio Novais.

Vogais: Diogo Barata e João Maia.

Estatistica agricola

A Divisão de Estatistica Agricola do Ministerio da Agricultura publicou já o seu Boletim relativo ao mês de janeiro corrente.

Dentre os variados assuntos de que trata, destaca-se o que se refere á cultura do trigo no ano firdo, especificando a superficie semeada, as quantidades de semente empregada, a produção por unidade de superficie e por habitante, o valor da colheita e a comparação com a de outros países da Europa.

Como sequencia dos meses anteriores, publica as médias dos preços dos generos de primeira necessidade, de origem vegetal, nas sedes dos distritos, extraídos dos dados seranais enviados pela Intendencia Geral de Seguranca Publica e obtidos pelos comandos de Policia.

A falsificação da lotaria

Por se ter provado que nada tinha com o caso, foi ontem despronunciado, no tribunal da Boa-Hora, pelo juiz sr. dr. Cunha Mota, o empregado de escritorio sr. Ladislau Luz Lopes, que havia sido preso por suspeita de, estar implicado na falsificação de fracções da lotaria da Misericordia de Lisboa.

Amostras de azeite

Da firma A. Carvalho & C.ª, com sede na rua dos Bacalhoeiros, 72, 1.º, recebemos algumas amostras dos esplendidos azeites que puzeram no mercado, e que não temos duvida em recomendar aos nossos leitores.

Sorte Grande, imediata e 3.º Premio

vendidos hoje na feliz casa de

José Pedro

Rua Arco Bandeira, 173

em vigesimos, respectivamente com os premios de 40:000 e 10:000 Escudos.

a opereta "O menino bonito"

Reunidos os melhores elementos, aqueles que mais provas teem dado dos seus meritos, no genero teatral da maior simpatia do publico, o agrupamento que está trabalhando no Maria Vitoria, aparece hoje no cartaz com o rotulo, aliás bem merecido, de **Gran-de Companhia de Opereta**. E para estreia destes espectaculos de feição popular, em harmonia com as tradições deste teatro, faz-se a estreia, esta noite, nas duas sessões anunciadas, da opereta, em três actos, **O menino bonito**, adaptada por Lino Ferreira, Lourenço Rodrigues e Fernando Santos, da peça **El niño de oro**, de José Maria Granada, e ornada de esplendidos rumores de musica da autoria de Alves Coelho e Raul Proença. Peça acentuadamente baírrista, focando tipos, costumes e figuras de Lisboa dos bairros pitorescos, **O menino bonito**, seguindo, no entanto, a feição da obra de que é adaptada, queridissima de todo o publico de Madrid e representada em toda a Espanha, destina-se a restabelecer entre nós este genero de espectaculos.

Para a sua montagem condigna, numa representação que o publico sabrá notar, sob a direcção culta e inteligente do director de scena e ensaio do Maria Vitoria, Rosa Mateus, «O menino bonito» terá, estamos certos disso, uma realização primorosa, por isso que no seu desempenho figuram os nomes laureados dos artistas Carlos Leal, Auzenda de Oliveira, Adelina Fernandes, Henrique Alves, Josefina Silva, Filomena Casado, Antonio Silva e Artur Rodrigues, secundados por Maria Brazão, Maria Paixão, Maria Emilia Rodrigues, Eugenio Salvador e José Santos, sendo de destacar a estreia, nesta companhia e nesta peça dos artistas cantores Sales Ribeiro, que vai interpretar o protagonista, e Carlos Sampaio, 1.º e 2.º tenorista; de Margarida Martinó, distinta e aplaudida dama central e característica e do actor generico Henrique Oliveira, fazendo os três acima referidos papeis de importancia com os primeiros atraceitos e cujo talento é inutil encaixar mais.

Um quadro novo na revista do Variedades

A revista do Variedades alicerceu ontem em bases mais firmes a sua carreira naquele teatro. Com o novo quadro «Exportação e Importação», o «Pato marreco» apresentou-nos Beatriz Costa, sempre viva e cheia de alegria, num numero delicado; Ema de Oliveira, com o seu humorismo, que a tornou popular entre as mais populares; Antonio Gomes, com um fado a caracter para a sua personalidade artistica; Carlos Alves, com a sua apurada faceta comica, numa rabula de oportunidade e Santos Carvalho, um «compadre» alegre, no seu genero. A troupe Golden Ballet, um corpo coral homogeneo e uma musica agradável, completaram a boa impressão do publico.—C.

Artigos carnavalescos

Os comerciantes de artigos carnavalescos pretendem que o sr. governador civil de Lisboa autorize, á semelhança dos anos anteriores, a venda de lança-perfumes, visto possuírem «stocks» desses artigos, importados em data anterior ás recentes disposições que foram tomadas sobre o assunto.

Explosão de petroleo

O menor Augusto Dias Pinheiro, de 10 anos, morador na Rua de S. Vicente, 30, 4.º, ficou queimado num braço e nas mãos, devido a explosão dum fogão de petroleo.

AOS DIABETICOS

Só podereis obter a cura com o produto alemão «Diabeton» sem necessidade de dieta. Vende-se em todas as boas farmacias e no deposito dos unicos importadores, rua da Padaria n.º 16, 1.º Esq. Lisboa, que o remeterão, contra reembolso, para todos os pontos do país, excepto Porto onde se vende na rua da Boavista, 477. Custo 40\$00.

Casos do dia

O ministro da guerra

seguiu hoje para o Porto

Com destino á capital do norte, partiu hoje no rapido da tarde o sr. coronel Schlappa de Azevedo, ministro da Guerra.

Não está ainda assente se aquele membro do governo realizará algumas visitas ás unidades da guarnição do Porto, durante a sua estada naquela cidade.

Foi preso o "Canario"

O agente Ricardo prendeu um conhecido gatuno de cartelas que dá pelos nomes de João da Silva Armando, João Santos e Armando Costa Leal, o «Canario», que ha dias furtou uma carteira contendo 1.000\$00 e 6 bilhetes da lotaria, cuja extracção teve hoje lugar, ao comerciante Alfredo Santos, de Alenquer, que acidentalmente se encontrava em Lisboa.

O «Canario» tem 14 prisões por motivo de roubos, tendo fugido duas vezes da Colonia Penal de Sintra, e, ultimamente, de Luanda, onde estava cumprindo pena.

Foi hoje enviado para o Tribunal da Boa-Hora.

Situação politica

O sr. presidente do ministerio ainda hoje não tomou posse do cargo de ministro interino da Justiça, tendo continuado as suas diligencias para fazer o provimento efectivo daquela pasta.

O "rallye" de Monte Carlo

Segundo noticias recebidas hoje pelo Automovel Club, sabe-se que o automobilista português sr. Ribeiro Ferreira, conduzindo um «Morris M. G.», ficou classificado em 2.º lugar no concurso de conforto que se realizou em seguida ao «rallye» de Monte Carlo.

Não houve crime

Vão ser restituídos á liberdade, por se provar que não têm qualquer culpabilidade na morte de Custodia Tomaz, travessa do Vale de Santo Antonio, 3.º, Ernesto José Pratas, que vivia com ela, e o irmão desta, Bernardino Correia. Segundo as averiguações a que a Policia procedeu, provou-se que não houve crime.

DE LUTO

Visconde de Silveiras

Passando amanhã o primeiro aniversario do falecimento do Visconde de Silveiras, irmão do nosso camarada de redacção Carlos de Vasconcelos e Sá, reza-se, mandada dizer pela familia, na proxima segunda-feira, na igreja de Santos-o-Velho, pelas 11 horas e meia, uma missa sufragando a sua alma.

Marcelina Rosa Rodrigues Real

Faleceu hoje a sr.ª D. Marcelina Rosa Rodrigues Real, de 65 anos, mãe do sr. Alvaro Real, socio da firma Vicente, Silva & Real Lda, com drogaria na rua do Mundo, 127, e da sr.ª D. Maria Salomé Real, conceituada professora de musica. O funeral realiza-se amanhã, ás 13 horas e meia, da rua do Norte, 98, 3.º, dir., para o cemiterio oriental.

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata-62

Quer a sorte grande?
Habite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Marcelina Rosa Rodrigues Real FALECEU

Sua irmã Maria Leocadia Rodrigues Sebastião, suas filhas Maria Joana Salomé Real e Claudia Maria Real, seu filho Alvaro José Maria Real e esposa Marie Chapellée Real, bem como a de mais familia, participam o falecimento de sua irmã, mãe, sogra e prima Marcelina Rosa Rodrigues Real, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 13 e meia horas, da rua do Norte, 98, 3.º, D., para o cemiterio oriental.

CONDES

A lindíssima opereta sonora
A Canção do Deserto

John Decca

Carlotta King

TEATRO DOUTRO TEMPO

A reposição

da comedia "O Pai-Mãe"
no Teatro Avenida

Foi ha mais de vinte anos, e foi um acontecimento a estreia da farsa «O Pai-Mãe», em que Ernesto Rodrigues, saudoso mestre de comédias, colaborou com Artur Cohen. Os ingenuos burguezes, que então constituíam a melhor clientela teatral, foram para o Ginásio sem aqueles grandes lenços destinados aos dramalhes lacrimogénios, que com as farsas desopilantes alternavam nas suas preferencias. E foi ás mangas das sobrecasacas que limpavam as lagrimas do riso convulsivo daquela noite de estreia de «O Pai-Mãe».

A anedocta da comedia espalhou-se por toda a Lisboa, das portas do Arco do Cego ás de Algés, e os «alfacinhas» correram a ver o Cardoso na encarnação do homem que, por troca de análise, se supunha investido nas, para o sexo, ineditas funções da maternidade. E com a entrada caracteristica do gordo comico de olhos expressivos, começavam as gargalhadas sãs daqueles pacíficos e confiados espectadores de então.

Mas, isto foi ha vinte anos e de então para cá evolucionou o gosto das plateias, mudando ao sabor dos tempos e dos acontecimentos. E de «O Pai-Mãe» só não mudou a graça simpática do protagonista, apenas transmutada para um actor jovem que, na figura e na vivacidade, succedeu a Antonio Cardoso, o inteligente Vasco Santana, digno continuador daquele, ainda que nado nestes tempos e ao gosto do tempo adaptado.

Tereza Gomes representou á sua boa maneira, que é quasi a daqueles tempos, e Alfredo Ruas caracterizou-se como só ele sabe e então muitos sabiam. Graciosos os actores Alvaro de Almeida e Sebastião Ribeiro, Abilio Baptista e Aurelio Ribeiro, e gentis as actrizes Beatriz Belmar, Maria Corte Real e Maria Sá Pereira.

* * *

Tambem a Companhia espanhola de Rafaela Haro, que, com exito, está trabalhando no Coliseu, nos recordou uma bela opereta que ha bons tempos fez as delicias dos espectadores do velho Teatro da Trindade, «El rey que rabió», em português «El rei danado». E se o engraçado argumento de Ramos Carreón teve a boa representação a que esta companhia nos tem habituado, digna da sua fama lirica foi a interpretação da bela partitura de Chapi, merecendo fartos aplausos os elementos que ontem voltaram ás zarzuelas chicas, as celebres «Alma de Dios» e «Duo de la Africana», e breve darão a conhecer a mais famosa e recente opereta espanhola, «La Rosa de Azfran», do triunfante compositor Jacinto Guerrero.

R.

Enrique Garcia Alvarez

Em Madrid realizou-se hoje o funeral do popular humorista Enrique Garcia Alvarez, autor de «zarzuelas» tão famosas como «La Marcha de Cadiz», «La Alegria de la Huerta», «El Pobre Valbuena», «Alma de Dios» e «El Terrible Perez». Sofrendo ha muitos anos duma bronquite que convertera em tema gracioso das suas queixas, foi da gripe vulgarissima que o desditoso Enrique Garcia Alvarez veio a morrer.

Sem assistencia medica

Deu entrada na Morgue o trabalhador João Ribeiro, de 30 anos, morador no Casal Ventoso de Cima, que faleceu, sem assistencia medica, na sua residencia.

A Cidade

QUANDO D. JOAO VI FUGIU ...

A descoberta

de manuscritos portugueses
nos arquivos brasileiros

RIO DE JANEIRO — Janeiro. — Com a saída do illustre embaixador dr. Duarte Leite para Montevideo, onde foi, na qualidade de enviado extraordinario, representar Portugal nas festas do centenario da Independencia da Republica do Uruguay, assumiu a direcção da nossa embaixada no Rio de Janeiro, como encarregado de Negocios, o distinto primeiro secretario sr. dr. Valentim da Silva, nome que foi bastante popular na propaganda da Republica e na advocacia da Beira Alta.

A par de uma lucida intelligencia, possui o dr. Valentim da Silva uma alma cheia de bondade e de simplicidade, que admiravelmente quadram neste meio, democratico por excellencia; e possui tambem primorosos dotes de caracter e de sympathia pessoal que não só o têm imposto á estima de quantos dele se têm acercado, como lhe têm valido uma carreira brilhante e sem as dificuldades que sempre encontram os *parvenus* — por via de regra tanto mais pretenciosos quanto mais obtusos...

Como ele é um trabalhador infatigavel e tem gosto pela «carreira», cá anda todo entregue a uma tarefa que tem tanto de honrosa para o ministro que lha cometeu como de util para o país: — a investigação dos manuscritos portugueses existentes nos arquivos brasileiros. A grande quantidade de documentos que da Biblioteca da Ajuda vieram com D. João VI e serviram para formar o fundo da Biblioteca Nacional do Rio constitui, com efeito, um copioso manancial para o estudo da nossa Historia; e só é lamentavel que ha mais tempo tal investigação não houvesse sido ordenada e feito o arrolamento minucioso que se está fazendo agora. Por essa documentação melhor se poderá avaliar a nossa acção colonizadora no Brasil por vezes tão mal julgada, assim como se poderá ter muitos detalhes da propria Historia portuguesa durante a permanencia de D. João VI no Brasil. O actual sr. ministro dos Estrangeiros, mandando proceder a essa investigação, praticou um acto de alta e louvavel visão patriótica.

Sabiamos que os trabalhos do dr. Valentim da Silva, aos quais ele vem dedicando algumas horas diarias, desde ha meses, estavam bastante adiantados. Ha poucos dias, na visita de cumprimentos que lhe fiz, por ter assumido a direcção da Embaixada, abordei o interessante assunto e procurei saber pormenores sobre a sua tarefa. O dr. Valentim informa:

— Da Biblioteca, já foi enviado o fruto do meu trabalho, representado por uma longa relação de manuscritos portugueses. Toda a nossa História

está all documentada, principalmente do seculo XVII em diante. A vida politica, economica e literaria de Portugal ali tem um registo notavel. A correspondencia de quasi todos os nossos diplomatas, a seguir á Restauração, quer em copia, quer em original, enchem varias estantes da Biblioteca na secção de manuscritos. Ha miscelaneas onde se encontra de tudo, desde ts cartas de D. Sebastião e dos reis que se lhe seguiram, até aos grossos *in-folio* do Tribunal da Inquisição. Lá estão, por exemplo, todas as obras do padre Antonio Vieira, e uma edição dos *Lusitadas* comentada por Filinto Elysis, além de muita correspondencia de pessoas que na sua época tiveram altas funções na administração e grande representação social. Isto no que diz respeito á investigação na Biblioteca e que, como disse, já enviei para Portugal. Agora, ando a contatá-las com o Arquivo Nacional...

— E no Arquivo?

— Ah! isso é um verdadeiro *maremagnum* de manuscritos. Basta dizer que para lá caminho ha dois meses e ainda só consegui ver o recheio de algumas caixas, entre centenas delas, onde, a granel, se encontram os mais diferentes assuntos. Toda a correspondencia trocada entre os governadores do Reino, em Lisboa, e a Regencia, no Rio, durante trêze anos, já foi por mim folheada, merecendo-me especial interesse a que diz respeito ao conflito entre Bersford e os Governadores do Reino. E, principalmente, copiosa, e grandemente abundante em pormenores sobre as três invasões francesas e a marcha do exercito anglo-luso, em perseguição do inimigo, através da Espanha e do sul da França. Até sobre Gomes Freire encontrei documentos interessantes, como sejam o da sua reintegração no exercito, depois de dissolvida a legião portuguesa, e um Relatório do Intendente da Policia que indirectamente se relaciona com ele, pois trata de associações secretas em Portugal.

Como ainda ha poucos meses viera á baila a descoberta do processo dos Tavoras, o que logo determinou uma carta de protesto do illustre almirante Gago Coutinho contra um jornalista brasileiro que, erradamente, lha attribuiu, perguntei ao distinto Encarregado de Negocios se já o havia visto. Responde:

— Ainda não. O que me tem interessado, até agora, são os manuscritos que, desde a fundação do Arquivo, se encontram em caixas e os quais, julgo, ninguém até hoje estudou. Já verifiquei, entretanto, que esse pro-

(Ver continuação na 13.ª página)

No TRINDADE
pela Companhia Lucília Simões
com
Chaby Pinheiro
está
Dois milhões

A ARTE E OS ARTISTAS

A exposição

do pintor Tulio Vitorino
no Salão Bobone

Este artista surpreende-me. Tenho a vaga impressão de que, no seu primeiro certame, o meu juizo não lhe foi inteiramente favoravel. Em um ano, os seus progressos são encrimes. Quasi não o reconheço. Tulio Vitorino encontrou a sua maneira, mesmo com sacrificio da sua originalidade. Fez-se um belo paisagista, de visão larga, pincel vivo e espontaneo, paleta quente, muito cromatica, mas sem tons intermedios. Ha na sua obra evidentes sugestões de Malhoa, de Carlos Reis, e de Sousa Lopes. Isto ha-de desaparecer, porque o artista tem fundo, e, tecnicamente, sabe o que faz. Ha nele uma alegria exuberante, um desejo de interpretar a natureza, nos seus aspectos mais bellos. Mancha com rapidez, quasi sem detalhes, procurando a cor que anima mais as paisagens e a retina — o vermelho. Mas não é um «truc». É apenas um efeito de quem procura, na natureza, as notas mais altas e opulentas, que o sol faz brilhar, numa festa alucinante de luz.

Tulio Vitorino apresenta vinte e nove trabalhos sensivelmente iguais em qualidade. Ha apenas uma «Leda», esboço para um quadro, de que não gostamos. O nú é muito tosco e rude, dum contorno indeciso e duma cor exangue. Todas as suas outras telas, mesmo aquelas onde o artista faz surgir em apontamento a figura humana, são interessantes e brilhantes. «Paisagem da manhã», tem a ingenuidade e a frescura duma ecloga pastoril. O assunto é tratado á larga, tocado de boa luz, com planos fortes, e um horizonte de azul, onde o arvoredo se recorta, desmanchado e vivo. «O arcaizal» é uma pequena maravilha. Magnifica impressão de cor e de movimento, que os olhos fixam para já mais esquecer. «Uma rua em Tomar», cheia de sol ardente, que deslumbra em brancos oftalmicos, foi um feliz momento da inspiração do artista. «Quinteiro», Douro, é uma bela tela de ar livre, dominando os tons quentes. Outra tambem que merece referencia, «Domingo na aldeia», onde se sente a doçura do silencio dominical, nas almas e nas coisas.

Tulio Vitorino dá-nos uma bela exposição de paisagem, mas paisagem portuguesa, forte, colorida, onde o sol grita em borbelinhos triunfais e deslumbrantes de luz.

Situação afitiva

Por se tornar cada vez mais afitiva a situação da familia a que nos temos referido, com o seu chefe desempregado, quatro filhos a sustentar e todos ameaçados de despejo da casa onde habitam, voltamos a recomendar este caso á caridade dos nossos leitores.

Na administração do nosso jornal recebem-se todos os donativos que nos queiram enviar.

Para este nosso protegido, recebemos de um anonimo 5400 e de Mercedes Catalão 20400. Agradecemos em nome do contemplado.

Para o nosso protegido Humberto Ferreira, recebemos do sr. Humberto Dias de Oliveira a quantia de 10400, que agradecemos.

Internos dos hospitais

Foi louvado pela sua assiduidade, dedicação e competencia no desempenho do cargo de interno da clinica de doenças de garganta, nariz e ouvidos, do hospital de Santo Antonio dos Capuchos, o conhecido especialista sr. dr. Luis Queiroz Maciel.

Trata-se de um operador de grande merecimento que, apesar de bastante novo, marcou já brilhantemente o seu lugar entre os medicos da especialidade.

No São Luiz

O grande exito

AMORES DA MEIA NOITE

com DANIELE PAROLA
e PIERRE BATCHEFF

Realização de Augusto Genina



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

FUNDADA EM 1918

SEDE: Largo do Chiado, 8 – LISBOA

Filial no PORTO (na sua propriedade) Praça Guilherme Gomes Fernandes, 10

AGENCIAS POR TODO O PAIZ

SEGUROS em todas as moedas

Acidentes de Trabalho, Responsabilidade Civil, Vida, Incendio, Agricultas, Transportes (Terrestres, Maritimos e Postais), Cristais, Roubo, Fianças e Cauções, Assaltos, Greves e Tumultos, Pecuário, Automoveis (todos os riscos)

Receitas

(Premios de seguros, liquidos de extornos e anulações)

1926 ESC.	9.217:000\$00
1927 ESC.	12.051:000\$00
1928 ESC.	12.131:000\$00
1929 ESC.	16.513:928\$43

Reservas

1926 ESC.	5.666:936\$77
1927 ESC.	9.011:721\$10
1928 ESC.	14.878:939\$55
1929 ESC.	19.784:788\$56

Curiosidades

Quanto ganha Chevalier

PARIS, — Janeiro — Haverá algum coração feminino que permaneça insensível quando Mauricio Chevalier sorri graciosamente no cenário dum teatro ou no «écran» dum cinematografo? Não o sabemos.

O que, porém, sabemos é que Chevalier tem motivos para rir. Segundo uma estatística francesa acerca dos grandes rendimentos, Chevalier é o francês melhor pago em toda a França, calculando-se em 20.000.000 de francos os seus rendimentos anuais. A revista «Bravo» calculou que Chevalier trabalhando cinco horas diárias em 300 dias do ano ganha por hora a bonita soma de 12.000\$00.

Se lembrarmos que Chevalier, ha alguns anos, quando começou a pisar os palcos, se dava por satisfeito em ganhar 20 francos por dia, pode bem dizer-se que ele tem feito uma bonita carreira.

Entre os grandes «ganhões» franceses vem em segundo lugar um homem que também está em íntima relação com a scena. E' o comediografo Marcel Pagnol que ainda não tem trinta anos de idade e cujos rendimentos anuais se calculam em 10.000.000 de francos. A citada revista diz que o trabalho de Pagnol é de três horas por dia e que por consequência o seu ganho em cada hora é de 5.500\$00. Tampouco Pagnol pôde imaginar durante a sua infancia que viria alguma vez a nadar em abundancia. Filho de pais pobres, era ele há muito poucos anos um desconhecido mestre de escola que já se mostrava contente quando lhe sobrava do seu soldo o bastante para beber um copo de cerveja.

André Citroën, o rei francês dos automóveis, tem um rendimento anual de francos 22.000.000; ganha mais que Chevalier, porém, em troca trabalha muito mais que ele pois permanece no seu escritorio desde de manhã até a noite. A sua media de lucros por hora é por isso muito mais reduzida que a de Chevalier. O trabalho diario do presidente Doumergue, calculado em 24 horas, pois tem que estar de dia e de noite á disposição do Governo, para as resoluções que houverem de ser tomadas é pago á razão de 210\$00 por hora.

Cesar Campinchi, conhecido advogado francês, trabalha 12 horas por dia e o seu ganho por hora é calculado em cerca de 750\$00.

Nos grandes bars de Montmartre e Montparnasse há muitos «barmans» que têm um rendimento anual de 200.000 francos, o que significa, em relação com as horas de trabalho, um lucro de 90\$00 por hora.

Um contraste flagrante oferece o rendimento do conhecido cirurgião francês professor Gosset, cujo lucro medio por hora de trabalho se calcula em 40\$00. — (United Press)

COLISEU

Esta noite as zarzuelas «La Alegría de la Huerta», «El Pobre Valbuena» e «La Verbena de la Paloma»

Amanhã «matinée» com entrada gratuita para as crianças

Vão esta noite á scena, no Coliseu dos Recreios, as três popularissimas zarzuelas «La alegría de la huerta», «El pobre Valbuena» (primeira representação nesta temporada) e «La verbena de la Paloma», que são mais três triunfos da grande companhia de Rafael Haro.

Amanhã, em «matinée» em que as crianças tem entrada gratuita, vão á scena «La montería» e «La alegría de la huerta», repetindo-se á noite «La montería» com «El pobre Valbuena».

Na segunda feira, em espectáculo da moda, é cantada pela primeira vez em Lisboa a peça de grande successo em Espanha «La Rosa del Azafran».

Dr. Armando Narciso

Retomou a clinica

P. dos Restauradores, 48, 1.º

AS NOSSAS COLONIAS

Timor

ante-câmara do Inferno?

por Teófilo Duarte

Teófilo Duarte—moço official que teve uma acção marcada em determinado momento da nossa vida politica—esteve dois anos em Timor, como governador. E, reconhecendo que poucos livros se haviam publicado sobre aquella nossa longínqua colonia, razão principal do desconhecimento e das falsas ideias que sobre ella ha na Metropole, resolveu dar-nos uma interessante obra intitulada «Timor, ante-câmara do Inferno?», de que transcrevemos o primeiro capitulo: «Timor, elemento da nossa valorização internacional».

O Mediterraneo é o mar de historia mais gloriosa, pelo numero e qualidade de civilizações que viu nascer, florir e morrer.

Os fenícios, gregos, romanos, cartagineses e egípcios na antiguidade, e as republicas genovesa e veneziana na idade média, cruzando em todos os sentidos o velho «mare nostrum», ergueram outros tantos marcos miliarios no caminho que a humanidade percorre ha seculos e que não é licito esquecer por parte de quem faça a sua historia.

Nos ultimos tempos, porém, o robustecimento e expansão de ingleses, germanicos e holandeses, transferiu em parte para o Atlantico o papel que antigamente desempenhara o Mediterraneo, e assim aquelle vasto Oceano em lugar de continuar a ser o deserto infinito que nada povoava a umas milhas além das costas da Europa, constituiu hoje o formigueiro em que enchameiam frotas de todos os países. Ao escasso movimento das pesadas galés, que antigamente costeavam o litoral do norte de Africa e da Italia, foi substituído hoje o trafego febril dos velozes transatlanticos, ligando a Europa ás Americas, e se a morte não sobrevoa áquella mar, deve-o ao canal de Suez, que para elle cahilizou a navegação destinada ao Oriente.

Mas eis que novas civilizações despuntam ao longe, pretendendo tomar á Europa cada vez enfraquecida a desforra dos longos seculos de escravidão que esta vem impondo a todo o Mundo. Os Estados Unidos dominam e esmagam com o peso dos seus creditos, ingleses e franceses, os aliados de ontem; financiam a Alemanha, o inimigo que ajudaram a aniquilar politica e comercialmente e aprestam-se, sabe-se lá para quê, impellidos pela mesma força misteriosa (filhada porventura no exagero da sua potencialidade economica), que levou a Alemanha a querer dominar a Europa.

O Japão, país misterioso, que espantou a Europa com a audacia da sua arremetida contra a Russia colossal e que a deixou estupefacta com as vitorias dos seus filhos, pigmeus de corpo mas gigantes de alma, uma vez por outra, mostra as garras, arrancando ora um bocadinho da China, ora das ex-colonias alemãs e enfrentando a America, na ansia de se arrogar a supremacia no Oriente.

A China, a India e Java são enigmas insolvíveis de desvendar, mas não será ousadia prognosticar que as fermentações que estão levando ao selo de tão vastos imperios, os sobressaltos e paroxismos que de momento a momento agitam aquelas massas colossais acabarão, mais depressa do que se julga, com a supremacia europeia em tais paragens.

A Australia, dispondo de uma área igual a 6 vezes á da União Sul-Africana, apesar de semiparalizada pela insignificancia do numero dos seus habitantes, tem já hoje, como povo, uma individualidade inconfundível e reclama uma autonomia e liberdade de acção independentes dos interesses metropolitanos.

A posse das Filipinas no Pacifico, por parte dos Estados Unidos da America, põe-os em contacto com o Japão e assim a presença neste Oceano de tantos elementos, acordando para a vida, faz prever que novas e formidáveis civilizações se estão gerando nas costas daquella mar e que ele virá a ter o papel que já coube ao Mediterraneo e Atlanticos.

O digladiar dos futuros prélios debater-se-ha ali?

Para isso se preparam a Inglaterra, enterrando milhões em Singapura e reforçando a esquadra das Filipinas, e o Japão procurando na ilha Formosa e por toda a parte pontos de apoio para as suas esquadras.

dra da Australia, a Holanda valorizando os elementos de defesa do seu imperio das Indias Neerlandesas, os Estados Unidos melhorando as suas Levará um seculo ou mais o estabelecimento da supremacia dos povos atrans mencionados? E' possivel, mas entretanto não decorrerão muitos anos que não se assista a uma sangueira torrencial naquellas paragens, em que se debatem interesses tão antagonicos.

A Inglaterra encontra-se numa situação particularmente delicada; se é certo que possui numerosos e eficientes pontos de apoio em que firma a sua soberania sobre tantos povos do Oriente (Hong Kong, Singapura, Borneo, Nova Guiné e Australia), também é certo, porém, que estes ultimos quatro tem a isolá-los o imperio neerlandês, com os seus 60 milhões, e que a não se dar a supremacia absoluta das armadas británicas nas aguas do Mar da Sonda, a situação das diversas colonias é bastante difficil, isoladas como ficarão umas das outras. Mas mesmo que se dê a referida supremacia, muito terá a lucrar a nossa aliada com a existencia de bases, principalmente entre a Australia e Singapura. As colonias a que atrans fizemos referencia encontram-se mais ou menos dispostas num circulo em cujo centro estão as ilhas neerlandesas... o Timor português. No caso, pois, dum conflito da nossa aliada com a Holanda, no qual ella tenha de defrontar os numerosos elementos de defesa das Indias Neerlandesas, ou da luta com qualquer outra nação que pretenda apoderar-se-lhe duma das colonias em questão, a situação daquella nossa pequeno e perdido torrão proporçional-lhe importantes vantagens com o abrigo do seu bom porto de Dili e com o reabastecimento em carvão e mantimentos das suas esquadras.

Portugal, não pretendendo ter uma intervenção eficaz nas lutas travadas, pode, entretanto, como em 1916, valorizar a sua situação internacional, dispondo a favor dum dos beligerantes das suas colonias espalhadas por todo o mundo.

S. Vicente de Cabo Verde, um penhasco improdutivo, desempenhou, entretanto, na Grande Guerra um importante papel na valorização das nossas relações com a Inglaterra, pois acabando ali a zona de acção dos submarinos alemães, era no seu magnifico porto que se formavam os comboios dos navios vindos isoladamente da Australia carregados de mantimentos e que seguiam então escoltados para a Europa. Por isso permanentemente molhavam no seu porto esquadras de 15 e 20 unidades.

Agões e Madeira foram outras tantas bases que, postas á disposição dos aliados, contribuíram para mostrar a estes que Portugal não se limitava á estreita faixa do seu continente, mas era a cabeça dum vasto imperio, com recursos quer de ordem economica, quer estrategica, que havia que ter em consideração.

Consideramos pois preciosa a existencia de todos os restos dum passado glorioso, não tanto pelo que valem presentemente, como pela importância que os acontecimentos amanhã lhes possam vir a dar e por isso pasmamos com as afirmações ás vezes feitas por criaturas com responsabilidades politicas e revelando uma mentalidade estreita mediocre e sem visão futura.

Que se venda Timor, Macau, Cabo Verde, Guiné, etc., e apliquemos o dinheiro do lance especulativo á melhoria de Angola e Moçambique, dizem uns!

Que necessidade ha de manter tantos frangalhos que nada rendem?—acrescentam outros. Conserve-se tudo quanto temos presentemente, diremos nós; desenvolvamos ao maximo todas as colonias, se temos recursos para isso, ou deixemos vegetar aquellas para que nos falhem os meios, mas não trafiquemos com esses bocados de terra que nos legaram os nossos maiores e que dum momento para o outro podem constituir preciosos elementos de valorização.

Macau é, bem o sabemos, uma cidade insignificante, com uma centena de milhares de chinas; Timor, apesar de ser a nossa terceira colonia em população, em pouco ou nada contribui para a prosperidade material do país; mas, apesar disso, livre-mo-nos de as negociar, pois sabe-se lá o futuro que os acontecimentos do Oriente lhes reservam!

LICENÇAS PARA AGENDADORES

E' muito importante tirá-las nesta ocasião para poder usar o formidável COLIBRI, unico com selhas de garantia. á venda em todas as tabacarias.

J. S. Roda RUA AUGUSTA, 90 a 96

Trincheiras com trez telas desde ... 185\$00
Casacos de cabedal ... 450\$00
Impermeáveis ... 100\$00

Camisaria — O maior sortimento do paiz — **Chapelaria**

Em França

A produção vinícola

PARIS — Janeiro — A Franca conseguiu livrar-se dum modo geral da crise economica que assoberba o mundo inteiro. Sómente o Deus Baco é que lhe fez a sua partidinha! Na Borgonha e em Bordeus o consumo de vinho desce cada vez mais, enquanto a sua produção especialmente nos países africanos concorrentes aumenta. Nos principais 15 países consumidores cuja população total é de 300 milhões, o consumo de vinho em 1929 ascendeu sómente a 569 litros por cabeça, quando antes da guerra oscilava por 600 litros.

A crise nos principais países viticultores, França, Italia, Espanha, Portugal e Alemanha, atribui-se a três factores: 1.º — O cultivo vinícola em novos países concorrentes; 2.º — O retrocesso operado na exportação em consequencia da proibição na America; 3.º — A diminuição do consumo.

Segundo dizem os peritos franceses, nos ultimos 30 anos as superficies de terrenos destinados ao amanho da vinha aumentaram meio milhão de hectares em todo o mundo. Além disso com a modernização no amanho da videira, aumentou-se consideravelmente o seu rendimento momentaneamente nos novos países viticultores, Argelia, Tunisia, Chile, Argentina e Australia.

Assim, por exemplo, a produção anual dos novos amanhos africanos que no ano de 1923 era de 3.900 litros por hectare, aproximadamente, foi de 5.000 no ano de 1929.

Na America do Sul aumentou a produção de 3.700 a 4.600 litros por hectare. O total da produção mundial nos 13 ultimos anos que precederam a guerra ascendeu a 140 milhões de hectolitros. Hoje ascende a 160 milhões e para mais ajuda o consumo diminuiu.

Antes da guerra a França exportava anualmente dois milhões de hectolitros de vinho, enquanto que a exportação depois da guerra não passou nunca de um milhão e um terço.

Os viticultores franceses têm esperanças de que a situação melhorará logo que se realize uma grande propaganda para o consumo do vinho no mundo inteiro, como de resto está nos projectos do actual governo. Aludem eles aos exitos alcançados pelos productores de outros artigos, por exemplo, os fructeiros da California e os comerciantes alemães de fructas e legumes, cujo emblema de propaganda é o seguinte: «Come mais fructas e legumes e não necessitarás de glandulas de macaco».

Os viticultores franceses aludem com certa razão a esse sistema de propaganda, embora saibam que para o vinho não ha necessidade de fazer uso de semelhantes reclamos. Basta unicamente abrir o Livro dos Livros e afixar nas paredes o seguinte verso do rei David: «O vinho alegra o coração dos homens e torna-o mais reluzente do que o azeite». — (United Press).

Café Restaurant-Tavares

Aos Domingos - grande jantar Especial

Dia 25

Menú

Crème Diplomata
Consommé ao madeira
Filetes de Linguado á Oriental
Delicias de lombo á Montpensier
Galinholas ao F. Champagne
Salada d'Alface
Biscoito Napolitano
Pastelaria sortida
Macedoane de fructas ao Portó
Fructas sortidas

Vinhos

Cocktail ou Sercial velho
Branco e tinto C. T. 1923
Champagne C. Branca
Fine 1880 ou licor
Café filtro
Preço 36\$00
Seminhos, licor e café Esc. 18\$00

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Amanhã **CHÁ DANÇANTE**

Quer a sorte grande?
Habillte-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21.30—«O diabo em casa».
Trindade—A's 21.30—«Dols milhões».
Gimnasio—A's 21.30—«A dama do sud».
Politeama—A's 21.30—«O jogo das damas».
Avenida—A's 20.45 e 22.45—«Pal-mão».
Apollo—A's 20.45 e 22.45—«Sopa de massa».
Varietades—A's 20.45 e 22.45—«O Pato Ma-
recor».
Maria Vitória—A's 20.45 e 22.45—«O menino bo-
nito».
Coliseu—A's 21—«Companhia de zarzuela».
«La alegría de la Huerta»—«El pobre Valbue-
na»—«La Verbena de la Paloma».

ANIMATOGRAFOS

Luiz Cine—A's 21.15.
Tivoli—A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palácio—(Antigo Trianon)—Avenida
Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21.15.
Olimpia—Das 14.30 às 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—
Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvíto.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do
Pina)—A's 20.30.

AZEITE DE TOMAR

Vendemos da nossa atamada marca
«QUINTA DA SERRA».

Para exportação: em caixas de to-
dos os tipos e em bidons.
Para entrega aos domicílios: em bi-
lhas de 30, 10 e 5 litros.

Pegam amostras a A. CARVALHO & C.
Rua dos Bacalhoeiros, 72, 1.º Esq.
TELEFONE 2 4432

Colchoaria Central

DE
RAUL DE CARVALHO

Rua dos Fanqueiros, 128 e 130
Telefone 2.6551

Sumauma Nacional a 4\$00
Estrangeira ao melhor preço



comprimidos para evitar,
para acalmar,
para dissipar
acidez,
queimaduras,
cálculos,
indigestão do
vômito, do
digestão
difícil.

DIGERONAL

PREÇO AO PÚBLICO 15\$00, cada caixa de com-
primidos. A venda em todas as farmácias. Caso
não haja a venda na farmácia da vossa locali-
dade, enviamos CONTRA REEMBOLSO. Depo-
sitário para Portugal e Colónias:

Antonio Serra, Limitada
Campo dos Martires da Patria, 96 — LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração
e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, ope-
rações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias uri-
nárias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sífilis
—12 e 5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electrotera-
pia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—
2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta,
nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estômago, fígado e in-
testinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—
12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senho-
ras, operações—3 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impu-
lso—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protes-
es—12 h.
DR. ABEU SALDANHA—Raios X—4 h.
ANALISES CLINICAS

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Vila Verde, Viscondessa de Santo
Tirso, D. Eugénia Lemos da Silveira Viana, D.
Maria Constança de Queiroz Teles de Vasconce-
los, D. Maria Neves Ferreira Lobo de Campos,
D. Maria José Pignatelli Teles de Vasconcelos,
D. Carmo de Sousa Coutinho, D. Mara Eu-
gênia Pinheiro Pinto Basto, D. Margarida Hor-
tense da Costa Macedo, D. Maria Eugénia de
Almeida e Silva, D. Emilia Fialho, D. Tereza de
Antas Figueiredo e D. Elvira Marques.

E os senhores:

D. José da Camara Leme, D. José Paulo da
Camara, D. Vasco Maria de Figueiredo Cabral
da Camara (Belmonte), D. Manuel de Sousa
Coutinho, Ernesto Francisco Velho, Alexandre
Alberto de Sousa Pinto, Antonio Rodrigues Na-
tario, João Gueifão e o nosso colega na impre-
sa Alfredo Wunderli Lourenço.

A Caridade

No Palacio São Luis

Os bilhetes de admissão para a «ceia a ameri-
cana» de caridade, que na noite de sexta-feira
proxima se realiza no Palacio São Luis, a favor
da benemerita instituição «Sopa dos Pobres» da
freguesia de S. Sebastião da Pedreira, levada a
efeito por uma comissão de senhoras da nossa
primeira sociedade, devem ser pedidos no Salão
Bobone, á rua Serpa Pinto, onde também se
marcam as respectivas mesas.

Nas Belas Artes

Durante a sensacional «matinée» que na tarde
do dia 5 de fevereiro proximo uma comissão de
meninas e rapazes pertencentes á nossa melhor
sociedade leva a efeito no vasto «hall» da Socie-
dade Nacional de Belas Artes, a favor de varias
famílias necessitadas, far-se-ha o sorteio de um
grande numero de artisticas bonecas.

Além de «chá dançante», haverá varios bailes
pelas melhores alunas da professora de dança
madame Britton's.

Os pedidos de bilhetes para esta «matinée» de-
vem ser feitos pelo telefone Norte 1914.

Chás dançantes

No Hotel de Italia

Amanhã haverá, como nos anteriores domingos,
«chá dançante» nos salões do Grande Hotel de
Italia, no Monte Estoril, sendo por isso de esperar
que seja elegantemente concorrido, visto esta-
rem já tomadas muitas mesas pelas principais

JOIAS, PRATAS, OURO E RELOGIOS

VENDAS, compras, consertos e transformações com responsabilidade e competencia.
Desenhos e orçamentos gratis. Trabalhos á vista do cliente. Especialidade em trabalhos an-
tigos.

JOALHARIA MORAIS—Rua Nova do Almada, 98 e 54
TELEFONE 2 7662

Companhia Nacional de Navegação

Saídas de vapores

Linha do Norte da Europa

No dia 25, o vapor

«Congo»

com destino aos portos de Douro, Leixões, Antuerpia, Hamburgo e Rotterdam.

Linha do Brasil

No dia 29, o paquete

«Lourenço Marques»

com destino aos portos de Funchal, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos, transportando excur-
sionistas ao preço de 3.500\$00, ida e volta.

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 2 de fevereiro, o paquete

«Pedro Gomes»

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Príncipe, Praia, Zaire, Ambriz, Cabinda, Luanda,
Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Os paquetes desta Companhia dispõem de frigoríficos, quinteto e cinema e
proporcionam viagens rapidas, confortaveis e economicas.

Para esclarecimentos:

Em Lisboa: Sede, Rua do Comercio, n.º 85 — No Porto: Sucursal, Rua da Nova Allandega, n.º 34

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—
Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e
das crianças—14 h.

DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias
urinarias—A's 11 h.

DR. CANCELA DE ABREU—Medicina
geral, doenças nervosas—17 h.

DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos
olhos—11.30.

DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina
geral, coração e pulmões—15.30 h.

DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das
senhoras-gravidez, às 15.

DR. JOSE PAREDES—Cirurgia geral,
operações—16 horas.

DR. CORDEIRO LOBATO—Garganta,
nariz e ouvidos—14 h.

DR. JORGE FALCAO—Pele e sífilis—
15 h.

DR. GENTIL BRANCO—Raios X.

DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças
de boca e dentes, às 11 horas.

DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.

Diathermia, ultra-violeta, infra-verme-
lhos, galvanisação, maçagem e gim-
nastica medica.

Paço d'Arcos

Terreno com 239,20 metros quadra-
dos, junto á fonte de Maio, preço em
conta, trata Julio Fernandes, estabeleci-
mento de vinhos etc. e em Lisboa P. D.
João da Camara, 19.

Jaime Lapas, Tabacaria

MANUEL BARBOSA

Tratamento da asma

CLINICA MEDICA

Avenida da Liberdade — 18

Das 15 às 17 horas

TEEF. N. 5967

PIANOS

Autopianos
Rolos
Musicas



Gramofoneu — Discos

CASA OLIVEIRA—Rocio. 56. 57. 58

Associação dos Bombeiros Vo-
luntarios de Lisboa

Sede e quartel — Largo do Barão de Quintela
LISBOA

Convocação da Assembleia Geral

A fim de dar cumprimento ao disposto no ar-
tigo 20.º dos estatutos convoco a Assembleia Ge-
ral desta Associação para reunir na sua sede,
em sessão ordinaria, no dia 10 de fevereiro p. f.,
pelas 20 1/2 horas para deliberar sobre o se-
guinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1.º—Leitura, discussão e votação do Relatório
e Contas da Direcção da gerencia do ano de
1930 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

2.º—Eleição de Corpos Gerentes para a geren-
cia do ano de 1931.

Caso não se reúna o numero legal de socios
estatuidos para o funcionamento da Assembleia
nesta dia, fica, desde já, feta 2.ª convocação para
o dia 20 do mesmo mês, no mesmo local, e á
mesma hora para os fins acima consignados.

Lisboa e Sede da Associação dos Bombeiros
Voluntarios de Lisboa, aos 23 de janeiro de 1931.
O presidente da mesa da Assembleia Geral
a) Eduardo Rodrigues Castela

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central—Caixa

de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio,
correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto
da Companhia dos Caminhos de Ferro Portu-
gueses, os herdeiros de João Vicente de Carva-
lho, chefe de secção do Deposito de Materiais
de Via e Obras, contribuinte n.º 473, reformado
n.º 1247, á pensão de sobrevivencia por ele le-
gada, como Contribuinte da Caixa de Reformas
e Pensões da referida Companhia, nos termos do
Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão
ou impugnando os pedidos já feitos em requeri-
mentos de suas filhas Mariana e Gertrudes Ma-
chado de Carvalho.

Findo este prazo será tomada deliberação, na
conformidade das disposições do citado Regu-
lamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 19 de janeiro de 1931.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central
(a) M. Barqueira.

A. ALMEIDA DIAS

Doenças nervosas

Regressou da Alemanha e retomou a clínica. Avenida da Liberdade, 54, 2.º e Policlínica do Intendente.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo**Incendio numa prisão**

MONTGOMERY, 24. — Informam de Alabama que um violento incendio destruiu completamente a ala esquerda da prisão do Estado de Wetumpka, tendo sido os 500 presos que a ocupavam conduzidos para ponto seguro, sem que qualquer deles tivesse tentado fugir. — (Havas).

Façaanha de um louco?

LONDRES, 24. — Receta-se que se encontra em liberdade um louco perigoso, em consequência de ter sido descoberto ontem de manhã, num terreno contiguo á estrada, em Blackheath, a sudeste de Londres, o corpo horrivelmente mutilado de uma rapariga, criada de servir, de 18 anos, que tinha sido previamente estrangulada. — (Havas).

A agitação na Índia

NOVA DELHI, 24. — Está sendo ansiosamente aguardada a declaração do vice-Rei sobre a libertação dos presos políticos, que se espera será feita dentro de 48 horas.

Alguns governos provinciais levantaram a questão sobre se a libertação será absoluta ou condicional. — (Havas).

Pequenas noticias

PARIS, 24. — Esta tarde o Presidente da Republica recebe o aviador Costes a quem entregará o trofeu da Liga Internacional dos Aviadores. — (Havas).

BUCAREST, 24. — A coroação do Rei Carol foi fixada para o dia 15 de maio, sendo a cerimonia celebrada em Alba Julia. — (Havas).

LONDRES, 24. — Mac Donald teve uma entrevista com Lloyd George, que lhe assegurou o apoio dos liberais. — (Havas).

HELSINGFORS, 24. — A eleição do Presidente da Republica foi fixada para 16 do proximo mês de fevereiro. — (Havas).

Afinal qual é o melhor?

Para conhecer e apreciar onde se come bem, e economizando, deve-se ir ao velho Café-restaurant Suíço, o qual é hoje incontestavelmente o melhor e o que melhor serve, com Almoços de variado menu ao preço de Esc. 9\$00, e Jantares a Esc. 11\$00 — pelo que é digno de se apreciar.

VINHOS VALENTE COSTA

Renato, clarete, Flor de Lys Farnel distinguem-se pela sua qualidade

Agentes em Lisboa

A. L. Simões e Pina, Ltd.ª

Rua das Flores, 22 — LISBOA

Telefones 2 3850-2 8321

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias — Venereologia e sífilis. — T. N. de S. Domingos, 9, 1.º às 15 horas — Telefone 5205 N.

CAMBÍOS

23 de janeiro

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRACA	Compra	Venda
Londres	108\$20	108\$45
Paris	87	87,4
Madrid	2\$32	2\$35
New-York	22\$17	22\$25
Zurich	4\$30	4\$33
Roma	1\$16	1\$17
Bruxelas	4\$2	4\$2,5
Amsterdão	8\$93	8\$98
Berlim	5\$30,5	5\$39
Praga	4\$65,5	4\$66,2
Blo de Janeiro	1\$90	2\$00

ESTRANGEIRO

PROBLEMAS INTERNACIONAIS

Uma conferencia para tratar da escassês do ouro

LONDRES, — Janeiro — Nos circulos financeiros de Londres ha a convicção de que muito brevemente se vai convocar nesta cidade uma conferencia bancaria internacional, para tratar de remediar a escassês do ouro. Segundo se diz, esta conferencia terá um caracter analogo á conferencia de peritos preparadora do plano Young e que se realizou em Paris em 1929.

Os circulos financeiros ingleses atribuem a escassês de ouro mais á irregular circulação desse metal do que propriamente á sua falta. Culpa da escassês de ouro tem-na alguns Estados, como Inglaterra, França e Estados Unidos por causa da excessiva accumulção de ouro nos seus bancos emissores. Disso não haver no mercado sufficiente circulação de ouro para satisfazer as necessidades do comercio e das finanças.

Os circulos que julgam não se fazer esperar muito a convocação da dita conferencia internacional do ouro baseiam-se nas numerosas promessas e nas negociações já entabuladas particularmente. De especial importancia parecem ser as chamadas «negociações provisórias» realizadas no principio do mês corrente entre os representantes do banco de Inglaterra e do banco de França, respectivamente sr. Montague Norman e Pierre Moret.

Alude-se tambem a negociações privadas entre importantes elementos financeiros ingleses e americanos já realizadas em Londres, em novembro de 1930. Nessas negociações tomaram parte, como se sabe, Owen Young, J. Pierpont Morgan, Eontagu Norman, e James Harbort. Apesar de se guardar segredo acerca do tema das negociações realizadas entre esses banqueiros, sabe-se com certeza que o assunto tratado foi a escassês de ouro.

Além dos países mencionados sumamente interessados com este assunto, ha a mencionar tambem a Alemanha, onde a escassês de ouro exerce uma grande influencia na execução do plano Young. Conta-se de antemão que a Alemanha solicite uma moratoria mais tarde ou mais cedo, pois com a baixa dos preços das mercadorias de toda a classe, originada justamente na escassês de ouro, a capacidade efectiva que a Alemanha precisa de ter para cobrir indirectamente os encargos das reparações é muito maior que a prevista a principio no plano Young.

Espera-se em Londres com grande interesse a informação do comité do ouro na comissão financeira da Liga das Nações, que em 12 de janeiro corrente iniciou os seus trabalhos acerca da distribuição do ouro.

Contrariamente ao que sucede em Inglaterra, a opinião publica em França não atribui a escassês de ouro á accumulção de existencias nos bancos emissores, mas sim á insufficiente produção de ouro. Segundo declarações dum delegado da Camara Internacional de Comercio, feitas á «United Press», a causa principal da depressão economica reside na insufficiente produção de ouro e na super-produção de materias primas. Ao passo que o trafico comercial no Mundo, baseado no valor do ouro, sobe por ano uma media de 4 0/0, a produção de ouro fica atraz dessa cifra. E assim a super-produção foi uma consequencia directa da subida do valor do ouro.

Segundo o juizo de diferentes circulos financeiros, a situação só melhorará de vez, se se descobrirem novas minas de ouro, fosse em que país fosse. Esse facto trazia naturalmente como consequencia a solução de todas as dificuldades. Haja em vista o que succedeu com a descoberta de jazidas de ouro na California no ano de 1848, descoberta essa que trouxe um periodo de prosperidade até ao ano de 1873; e foi precisamente a accumulção de ouro nos Estados Unidos da Alemanha que pôs termo a essa época de prosperidade. A crise que então sobreveio estendeu-se até ao ano de 1896, data em que a vida economica mundial ressurgiu novamente pela descoberta de jazidas de ouro na Africa do Sul. E desde então para cá a vida economica desequilibrou-se porque a produção de ouro não marchou «pari passu» com o desenvolvimento do comercio mundial.

A missão principal, pois, da projectada conferencia internacional do ouro consiste em procurar meios de fazer subir esse preciosissimo metal. — (United Press)

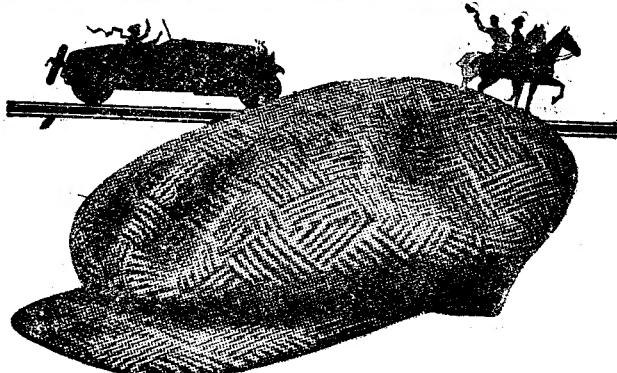
Densão Central

Recebe comensais a 280\$00, com 3 pratos, pão, fruta, manteiga, café ou chá. Avulso: 7\$00.

250\$00 com 2 pratos, pão, manteiga, fruta, café, ou chá. Avulso 6\$00.

Praga Duque da Terceira, 24

Tel. 24185

**SKA**

Torna elegante a cabeça de qualquer sportman

Venda por grosso

L. do Intendente, 35, 1.º — LISBOA

U R O D O N A L**Combate o artritismo**

COLÉGIO

Marquês de Alorna

Avenida Almirante Reis, 2, 2.º, D.
Tel. N. 1587

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo**A policia inglesa**

LONDRES, 24. — Os meios trabalhistas e liberais pedem a demissão do commissario chefe da policia, Lord Byng, por causa da sua prolongada ausencia motivada por falta de saúde, assim como a reorganização completa da policia de investigação (Scotland Yard). — (Havas).

A escravatura na Liberia

LONDRES, 24. — O Conselho da Sociedade das Nações resolveu hoje enviar uma comissão á Liberia para superintender na execução da convenção sobre o trabalho forçado. A referida comissão será composta por representantes da Inglaterra, França, Alemanha, Venezuela, Polonia e Liberia. Os Estados Unidos vão ser convidados a cooperar. — (Havas).

Os que morrem

LONDRES, 24. — Sir William Bull, conhecido deputado conservador, que exerceu o seu mandato durante 30 anos, tendo sido um ardente defensor do tunel sob a Mancha, teve uma síncope a noite passada, pouco depois de ter feito o seu brinde num jantar publico em Somerset, falecendo pouco depois. — (Havas).

Politica alemã

BERLIM, 24. — No Congresso dos Industriais Saxões, realizado em Chemnitz, o sr. Brüning expôs a politica do Governo, demonstrando que as reparações desempenham um papel secundario na crise economica que é imputada as numerosas faltas cometidas pela Alemanha. — (Havas).

Politica Yugo-slava

BELGRADO, 24. — O general Jivkovitch, presidente do Ministerio, desmentiu todas as noticias de caracter tendencioso relativas a pretendidas alterações na administração, a maus entendimentos entre os ministros, a prisão de funcionarios militares, ou a qualquer conspiração. — (Havas).

ENCERADORA

Encarrega-se de aplainar, raspar, polir e encerar soalhos, mobilias, lambrins, oleados, portas, alizares, etc.

Modificam soalhos de taboa larga para estreita (sistema Inglez) e executam todos os trabalhos, com pessoal devidamente habilitado, em qualquer ponto do Paiz, enviando orçamentos gratis.

PREÇOS MODICOS

47-E-AVENIDA DA REPUBLICA-47-F
Telefone N. 5815 — LISBOA

CARLOS DOS SANTOS

Cirurgião-dentista

Doenças da boca e dentes. Dentes artificiais pelos mais solidos processos.
Rua da Palma, 34, 2.º (por cima da fabrica de malas A Nacional)

Dr. G. de Brito, Chaves

Ex-assistente da Faculdade de Medicina
Clínica geral — Urologia — Electricidade
Raios Ultra-Violetas — Diatermia
8-A, Rua Rosa Araujo. — Tel. N. 4696

José Blanco Rodriguez

Sua familia manda rezar uma missa sufragando a sua alma segunda-feira 26, pelas 10 horas na Igreja do Sacramento, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

ODEON HOJE
às 21 horas
A super-farça comica de gran-
de exito
Pat e Patachon, homens de teatro
O comovente drama de arte
AMOR APACHE

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

Us documentos existentes no Brasil sobre o nosso país

(Continuação da 7.ª página)

cessó figura no catalogo do Arquivo, volume de 1913.

— Então o processo foi «descoberto» no catalogo do Arquivo?...

— Ao que parece...

Evidentemente, o distinto diplomata também não pretendia a minima parcela de gloria, na «descoberta», porque logo passou a falar da correspondência diplomatica do periodo napoleónico e da vantagem que haveria para o nosso país em o Governo português, quando uma boa oportunidade se lhe offereça, procurar um entendimento com o brasileiro a fim de adquirir tais documentos, tão interessantes para a Historia de Portugal.

— E acha isso possível? — pergunta.

— Muito possível. Falei nisso aos directores da Biblioteca e do Arquivo, e eles mostraram-se favoráveis á cedença, mas em troca de outros documentos que se encontrem nos arquivos portugueses e que ao Brasil possam interessar. Como vê, tudo depende de um *arrangement*...

— Quando tenciona terminar?...

— Ah! meu amigo, responde o dr. Valentim, sorrindo. Terminar, completar a tarefa, não é coisa que eu possa fazer, por que tenho outros deveres a cumprir; e aquilo é obra para pessoa que só dela se possa ocupar por largo tempo. Imagine que das duzentas e muitas caixas apenas pude investigar quinze, que me renderam isto que vai ver...

E o distinto diplomata faz passar pelos meus olhos algumas centenas de paginas dactilografadas, copia do que já remeteu ao Ministerio e obra em preparação, e eu fico tão pasmo da paciência beneditina do simpatico funcionario como da nossa secular indiferença pela posse de tão preciosos documentos — que nada interessam ao Brasil...

CARVALHO NEVES

Um operario português morto em Espanha

FERROL, 24 — Na aldeia de Idos explodiu inesperadamente uma barreira que estava a ser dinamitada, tendo morte instantanea o operario português Eugenio Alvarez. — (United Press)

Morte dum enere socialista

OVIEDO, 24 — Vitimado pela epidemia da gripe, faleceu nesta cidade o celebre chefe socialista Manuel Laneza, que era o «leader» dos operarios mineiros de Espanha. — (United Press)

Explosão numa mina

MADRASTA, 24 — Deu-se uma terrivel explosão na mina de ouro de Kolar, tendo morrido 10 operarios e ficando 50 feridos. — (United Press)

Preços baratissimos
teem todos os artigos
por motivo de obras
CASA DAS CARTEIRAS
100 — RUA DA PRATA — 100

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UMA CARGA PESADA

O professor Murray preconiza a abolição das dividas de guerra

CHICAGO, 24 — Num discurso pronunciado perante varios delegados da Sociedade «Pro Liga das Nações», o professor da Universidade de Colombia, sr. Nicolas Murray, defendeu a ideia da redução das dividas de guerra e do desarmamento, como meios eficazes e poderosos de reharver uma parte consideravel do custo da guerra que affligiu a Europa e ainda agora constitui a carga debaixo da qual ela se afunda cada vez mais. Declarou que tal situação contribui ao mesmo tempo para que, sobre as nossas proprias cabeças, pesem os desastres e as perdas economicas que affligem o povo dos Estados Unidos.

Insistindo, explicou: Dizem-nos que o dinheiro emprestado deve ser-nos devolvido conforme a lei da honra, mas o que não nos dizem é quanto desse dinheiro se gastou nos Estados Unidos, em provisões belicas e a altos preços, em que houve grandes beneficios, até para o proprio Tesouro, que indirectamente os obteve, por meio dos impostos sobre os rendimentos e sobre os beneficios excessivos da guerra.

Pedi que o povo se dirija a Washington, solicitando que se nomeie uma comissão encarregada de estudar novamente o assunto, tendo em conta todas as liquidações feitas com a America, desde 1919 a 1931. — (United Press)

Naufragou um vapor na costa de Vigo

tendo morrido 14 tripulantes

VIGO, 24. — Proximo do porto galego de Bayona, naufragou hoje o vapor «A B C», devido aos grandes temporais que sopram nesta costa.

A tripulação, composta de 14 homens, encontrou a morte no naufragio. O capitão Francisco Blanco levava a bordo um filho de 5 anos, que morreu também.

Um barco matriculado nesta capitania, que presenciou o naufragio não pôde prestar nenhum socorro aos naufragos, devido ao temporal.

O vapor de pesca «Polycarpo» está procedendo a pesquisas para recolher os cadáveres. O posto de T. S. F. de Finisterra transmitiu um S. O. S. á navegação, pedindo auxilio para o barco naufragado. — (United Press)

Marinha Mercante

A Mala Real Holandesa, cujos vapores durante muitos anos tiveram na linha do Brasil um grande successo, e que ultimamente entrara em decadencia, acaba de ser adquirida pelo grupo constituido pela Nordeustescher Lloyd-Bremen e Hamburgo-America Line.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROM A
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Lanchas fabulosas no 1.º andar

A VIAGEM DO «DO. X»

O hidro-avião gigante realizou hoje alguns vôos de experiencia

Como era natural, o «Do. X», depois de reparada a aza queimada, teve de realizar vôos de experiencia, antes de se lançar na sua viagem até Nova York, com passagem pelo Brasil e por Cuba.

Esses vôos de experiencia iniciaram-se hoje.

O hidro-avião — gigante descolou do Alfeite — para onde fôra ha três dias, afim de receber a vistoria e a pintura do casco necessarias, — pelas 13 horas.

Antes disso, havia sido tirado de bordo diverso mobiliario, porque o capitão Christiansen, comandante da aeronave, decidiu carregá-la de gazolina ao maximo, para se saberem as possibilidades actuais do aparelho.

O grande hidro-avião descolou, indo até á barra, depois do que voou demoradamente sobre Lisboa, despertando grande curiosidade em toda a população que accorreu aos pontos altos, para admirar a silhueta elegante do navio-voador.

A bordo, iam apenas o comandante, o engenheiro Bernard, director da casa Dornier, e a tripulação.

Durante mais de duas horas, o «Do. X» continuou voando sobre Lisboa e o Tejo, indo novamente até á barra.

Só pelas 15 e 30, é que o aparelho voltou ao Alfeite, amarrando em frente ás obras do novo arsenal, e dirigindo-se, navegando, para a praia.

As experiencias deram o melhor resultado devendo o «Do. X» partir para a primeira «étape» durante a proxima semana.

Ana Pavlova

será sepultada em Londres

LONDRES, 24 — O corpo da celebre bailarina Ana Pavlova, que faleceu na Haia, vai ser trasladado, por sua determinação, para Londres, onde será sepultado.

Ana Pavlova viveu durante muitos anos em Hampstead, no norte de Londres, o que explica a sua decisão. — (Havas)

O chefe Gandhi

vai ser posto em liberdade

DELHI, 24 — O vice-rei, lord Irving, declarou que vão ser postos em liberdade 30 nacionalistas indios e entre eles Gandhi. — (United Press)

A gripe no Japão

TOKIO, 24 — A epidemia da gripe está causando 60 mortes por dia. As autoridades sanitarias dizem que é a maior epidemia que se tem registado desde há muitos anos, sendo devida á intensidade do frio e ao tempo seco que está fazendo. — (United Press)

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A POLITICA FRANCESA

O sr. Doumergue procura encontrar a solução da crise

PARIS, 24 — Quasi todos os jornais indicam o nome de Briand como o do politico mais qualificado para resolver a crise.

Duvida-se, entretanto, de que ele aceite assumir a presidencia do governo, sendo opinião geral que conservará, em qualquer hipotese, a pasta dos Negocios Estrangeiros.

Se Briand não aceitar, é quasi certo que o presidente Doumergue chamará os srs. Laval ou Barthou a formar gabinete.

«Le Journal» faz votos por que se adopte, perante a inviabilidade reconhecida de uma combinação franca das direitas ou das esquerdas, a formula de constituir governo apoiado numa maioria que parta do centro para os extremos.

O «Petit Parisien» deseja um ministerio de larga concentração republicana, excluindo, á esquerda, socialistas e comunistas, e á direita, todos os adversarios do laicismo.

Para o presidir indica Briand ou Laval.

O «Echo de Paris» publica a resposta de varias personalidades á consulta presidencial.

Doumergue indicou Briand; Bouisson indicou Laval; Steeg designou Farthou; Malvy aconselhou Briand ou Laval; Herriot inclina-se para Briand; Chaumet indicou Flandin, Marin quer um ministerio Tardieu e Franklin Bouillon prefere Laval. — (Havas)

As direitas e as esquerdas

PARIS, 24 — Ontem, enquanto oficialmente prosseguiam as consultas, realizaram-se nos corredores da Camara varias tentativas de aproximação entre as fracções mais importantes dos blocos da esquerda e da direita.

As ordens do dia votadas pelos diversos agrupamentos são, na sua maioria, caracterizadas por um grande espirito de conciliação.

Herriot, como chefe dos radicais socialistas, conversou com os chefes da esquerda radical. Realizou-se também uma conferencia entre os representantes da esquerda radical, da esquerda radical social e dos independentes da esquerda, caracterizando-a, também, um grande espirito de conciliação.

Os grupos da direita, de uma maneira geral, manifestam-se pelo regresso a uma formula de colaboração tão extensa como a que foi adoptada ao constituir-se o gabinete Poincaré. — (Havas)

As consultas

PARIS, 24 — O presidente Doumergue prosseguiu as consultas durante toda a manhã. — (Havas)

O veterano dos bombeiros

Chamamos de novo a atenção do nossos leitores para a situação affitiva que atravessa o veterano dos bombeiros portugueses, Filipe Nery Balby.

Qualquer donativo pode ser enviado á administração do «Diário de Lisboa».

Carlos de Mello
RETOMOU A CLINICA

Costa do Sol

Amanhã no Salão do Restaurante do Casino Internacional do Monte Estoril — Chá-Dançante.

Almoços e Jantares-Concêrto a Esc. 15000

ESTORIL—PALACIO—HOTEL

SABADO, 81

Jantar de Gala «Or et Argent»

Atracções — Balle — Cotillon

Trajo de «soirée»

RESERVAM-SE MESAS

Telef.: ESTORIL -230